



Universidade Federal  
de São João del-Rei

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2020

São João del-Rei  
2021



Universidade Federal  
de São João del-Rei

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2020

Relatório de Gestão do exercício de 2020, na forma de relato integrado, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada, nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa-TCU nº 84, de 22 de abril de 2020, e a Decisão Normativa-TCU nº 187, de 9 de setembro de 2020.

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

São João del-Rei  
2021

## SUMÁRIO

1 MENSAGEM DO REITOR.....	4
2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	6
2.1 A UFSJ.....	6
2.2 Estrutura organizacional e estrutura de governança.....	7
2.3 Modelo de negócios da UFSJ.....	10
2.4 Materialidade.....	12
3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO.....	13
3.1 Resultados 2020.....	13
3.1.1 Resultados do Eixo Acadêmico por objetivo estratégico.....	14
3.1.2 Resultados do Eixo Gestão e Infraestrutura por Objetivo Estratégico.....	29
3.2 Indicadores de Decisão do TCU nº 408/2002.....	40
3.3 Indicadores de Governança e Gestão.....	40
3.4 Relacionamento com a sociedade.....	46
3.5 Atividades de correção e de apuração de ilícitos administrativos.....	47
3.6 Tratamento de determinações dos Órgãos de Controle.....	50
4 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.....	52
5 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....	57
5.1 Gestão de Orçamentária e Financeira – perfil do gasto.....	57
5.2 Tendência e cenário.....	62
5.3 Variações do resultado.....	63
5.5 Análise das perspectivas orçamentárias.....	63

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1	– Campi UFSJ: CTan, CAP, CSL, CDB, CCO, CSA.....	7
Figura 2	– Modelo de negócios da UFSJ.....	11

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1	– Materialidade do Relatório de Gestão 2020.....	12
Quadro 2	– Objetivos e ações setoriais da UFSJ.....	14
Quadro 3	– Índice de Governança e Gestão.....	42
Quadro 4	– Procedimentos instaurados em 2020.....	50

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	– Índice de efetividade por objetivo estratégico do Eixo Acadêmico para 2020..	14
Gráfico 2	– Índice de efetividade das ações de objetivos da UFSJ do Eixo Acadêmico A1	18
Gráfico 3	– Índice de efetividade das ações de objetivos da UFSJ do Eixo Acadêmico A2	19
Gráfico 4	– Índice de efetividade das ações de objetivos da UFSJ do Eixo Acadêmico A3	22
Gráfico 5	– Índice de efetividade das ações de objetivos da UFSJ do Eixo Acadêmico A4	27
Gráfico 6	– Índice de efetividade das ações de objetivos da UFSJ do Eixo Acadêmico A5	29
Gráfico 7	– Índice de efetividade por objetivo estratégico do Eixo Gestão e Infraestrutura em 2020.....	30
Gráfico 8	– Índice de efetividade das ações de objetivos da UFSJ do Eixo Gestão e Infraestrutura G1.....	31
Gráfico 9	– Índice de efetividade das ações de objetivos da UFSJ do Eixo Gestão e Infraestrutura G2.....	35
Gráfico 10	– Índice de efetividade das ações de objetivos da UFSJ do Eixo Gestão e Infraestrutura G3.....	36
Gráfico 11	– Índice de efetividade das ações de objetivos da UFSJ do Eixo Gestão e Infraestrutura G4.....	38
Gráfico 12	– Índice de vulnerabilidade por objetivo estratégico do Eixo Acadêmico.....	52
Gráfico 13	– Índice de vulnerabilidade do Eixo Acadêmico – riscos altos ou extremos – em 2020.....	53
Gráfico 14	– Índice de vulnerabilidade do Eixo Gestão e Infraestrutura.....	54
Gráfico 15	– Índice de vulnerabilidade do Eixo Gestão e Infraestrutura – riscos altos ou extremos – em 2020.....	54
Gráfico 16	– Distribuição da incidência dos tipos de risco do Eixo Acadêmico em 2020..	55
Gráfico 17	– Tipologia de riscos do Eixo Gestão e Infraestrutura em 2020.....	56
Gráfico 18	– Evolução orçamentária da UFSJ.....	58
Gráfico 19	– Evolução de despesas com pessoal UFSJ.....	59
Gráfico 20	– Evolução de despesas com custeio na UFSJ.....	59
Gráfico 21	– Evolução de despesas com capital na UFSJ.....	59
Gráfico 22	– Evolução de vencimento de servidores da UFSJ.....	60
Gráfico 23	– Evolução de auxílios financeiros a estudantes da UFSJ.....	60
Gráfico 24	– Evolução da locação de mão de obra e outros serviços de terceiros na UFSJ.	60
Gráfico 25	– Evolução de investimentos de capital em obras na UFSJ.....	61
Gráfico 26	– Evolução de investimentos de capital em equipamentos e material permanente na UFSJ.....	61

## 1 MENSAGEM DO REITOR



Prof. Marcelo Pereira de Andrade  
Reitor.

Profa. Rosy Iara Maciel de Azambuja Ribeiro  
Vice-Reitora.

Saudações,

Como Reitor e Vice-Reitora da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), dirigimo-nos à comunidade acadêmica e à sociedade neste momento tão difícil da história recente da humanidade, a pandemia da covid-19, que, além de ser uma doença tão séria, deixou ainda mais evidente a desigualdade social em nosso país.

Assumimos a Reitoria da UFSJ nesse contexto, em 9 de maio de 2020, para uma gestão de 4 anos. Em um pouco mais de sete meses de gestão tomamos medidas necessárias para que as atividades da Universidade pudessem ter continuidade; os órgãos colegiados superiores foram recompostos e, coletivamente, implantamos dois períodos emergenciais remotos para o ensino de Graduação e Pós-Graduação. Também criamos a política de bolsas para inclusão digital de alunos em vulnerabilidade socioeconômica, fizemos licitações e os processos digitais começaram a ser implantados, executamos nosso orçamento em sua plenitude ao final do exercício de 2020.

Avançamos com a Universidade, sabendo que teríamos impactos e que os tempos eram outros. Enfrentamos, nesse tempo e até hoje, um grande desafio, mas acima de tudo nossa preocupação sempre foi preservar as pessoas, nosso maior bem. Foi graças ao empenho da comunidade acadêmica, docentes, técnicos administrativos, discentes e colaboradores terceirizados que a UFSJ avançou. Além do nosso papel acadêmico, também nos apresentamos para contribuir para o enfrentamento da Covid-19, pois, assim como o Sistema Único de Saúde (SUS), as Universidades Federais Brasileiras, em especial a UFSJ, são a prova da importância do serviço público para o Brasil.

Agora é chegada a hora de apresentarmos o Relatório de Gestão do Exercício de 2020. Com transparência, apresentamos um documento de suma importância para que todos possam conhecer o que fizemos, como foi utilizado o recurso público pela UFSJ. Para além de uma exigência legal dos órgãos de controle, esse instrumento permite que a gestão possa avaliar sua trajetória fazendo ajustes para os próximos anos, com a participação coletiva da comunidade acadêmica e da sociedade. O presente relatório assegura a responsabilidade e a integridade que se espera da administração pública.

Por fim, fica o agradecimento a toda comunidade acadêmica, a toda equipe da Reitoria e Pró-reitorias, ao Núcleo de Planejamento Estratégico (Nuplan), lotado na Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (Pplan), responsável pela elaboração deste documento.

Boa leitura!  
Fraternal abraço.

## 2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

### 2.1 A UFSJ

A FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI, instituída pela Lei nº 7.555, de 18 de dezembro de 1986, como Fundação de Ensino Superior e transformada em Universidade pela Lei nº 10.425, de 19 de abril de 2002, é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação, que tem sede e foro na cidade de São João del-Rei, estado de Minas Gerais.

A Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) tem autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, exercida nos termos do art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil, da Lei nº 9.394/96, em seus artigos 43 e 54, e demais dispositivos aplicáveis.

A UFSJ rege-se pelo seu Estatuto e, subsidiariamente, pelo Regimento Geral, pelas resoluções de seus Órgãos Colegiados Superiores, pelos regimentos de seus órgãos, pelos regulamentos e normas de aplicação, pelas portarias e ordens de serviço de autoridades competentes. No endereço eletrônico <https://ufsj.edu.br/soces/index.phpm> é possível acessar tais legislações.

O propósito da UFSJ é a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, de forma indissociável entre si e integrados na educação do cidadão, na formação científica e técnico-profissional, na difusão da cultura e na produção filosófica, artística, científica e tecnológica.

Conforme citado na página Transparência e Prestação de Contas (<https://ufsj.edu.br/transparencia/>), a gestão 2020-2024 definiu a missão, visão e valores da UFSJ para o atual ciclo de planejamento.

**Missão:** A UFSJ, como instituição pública, assume a missão de educar, desenvolvendo com excelência as atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa de forma indissociável, contribuindo na indução de mudanças e avanços na direção de uma sociedade justa e igualitária, por meio do encontro, da análise e da construção de práticas e conhecimentos, considerando os contextos acadêmicos, éticos, culturais, sociais e ambientais.

**Visão:** Ser uma universidade comprometida com a superação das desigualdades e com o desenvolvimento da humanidade. A noção de Humanidade, aqui adotada, não se refere a dados meramente demográficos, mas a um conjunto de valores considerados válidos, necessários e dignos de serem perseguidos, tais como a alteridade, a Justiça, a dignidade humana, o direito dos povos, a liberdade, as diferenças culturais.

**Valores:** Cidadania; Cooperação; Criatividade; Dignidade; Equidade; Ética; Sustentabilidade.

Figura 1 – *Campi UFSJ: CTan, CAP, CSL, CDB, CCO, CSA*



Fonte: ASCOM/UFSJ.

## 2.2 Estrutura organizacional e estrutura de governança

A UFSJ tem estrutura organizacional matricial, suas decisões são colegiadas e regidas por Conselhos Superiores, cabendo à Reitoria atuar como órgão executor, por meio das pró-reitorias. O organograma UFSJ pode ser visualizado por meio do link: [https://ufsj.edu.br/porta12-repositorio/File/soces/ORGANOGRAMA\\_Atualizado.pdf](https://ufsj.edu.br/porta12-repositorio/File/soces/ORGANOGRAMA_Atualizado.pdf)

O órgão colegiado cuja função é deliberar questões de ensino, pesquisa e extensão é a Congregação, que faz parte da Pró-reitoria de Ensino de Graduação. Fazem parte da Congregação todos os coordenadores de cursos de graduação e chefes de departamento, exceto aqueles dos cursos do *Campus* Centro Oeste “Dona Lindu” (CCO), que tem congregação própria.



A UFSJ tem em seu organograma a Auditoria Interna (Audit), que é a unidade de assessoramento e de consultoria da Gestão. Seus trabalhos são realizados conforme Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (Paint) e a partir de demandas especiais da Reitoria ou dos Conselhos da UFSJ. Cabe informar que o Regimento Interno da unidade foi revisado em atenção à Instrução Normativa SFC/CGU nº 13, de 6 de maio de 2020, sendo aprovado pela Resolução nº 19/2020-CONSU, de 19 de outubro de 2020.<sup>1</sup>

Quanto ao mecanismo de avaliação, a UFSJ não dispõe de uma área específica para o desenvolvimento das atividades de avaliação. A Instituição cumpre o que determina a Lei do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes) e tem instituída e em atuação a Comissão Própria de Avaliação (CPA), cujo principal papel é promover a avaliação anual da instituição. A CPA é responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Inep, sendo parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes).<sup>2</sup>

No que se refere à governança de Tecnologia da Informação, a UFSJ conta com o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), instituído por meio da Resolução Consu nº 17, de 14 de maio de 2018, que tem competências normativas, consultivas e deliberativas sobre as políticas gerais de tecnologia da informação e comunicação e áreas correlatas, visando à maior eficiência e alinhamento das ações com os objetivos organizacionais.<sup>3</sup>

As competências, normas de funcionamento e deliberações dos órgãos superiores podem ser acessadas no site <https://ufsj.edu.br/soces/index.php>. As principais atribuições dos órgãos de deliberação da Administração Superior são:

- Conselho Universitário (Consu): órgão máximo, normativo, deliberativo e consultivo.
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conep): órgão superior de coordenação e supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com funções normativa, deliberativa e consultiva no campo didático, científico, cultural, artístico e de interação com a sociedade.
- Conselho Diretor (Condi): órgão fiscalizador, normativo, deliberativo e consultivo, em matéria de natureza administrativa e econômico-financeira.

A Reitoria é o órgão de administração geral que coordena, executa e supervisiona todas as atividades da Universidade, cumprindo e fazendo cumprir as leis e as deliberações dos Conselhos Superiores. O Reitor e o Vice-Reitor, titulares da Reitoria,

---

<sup>1</sup> As finalidades e competências da Audit, assim como os relatórios de auditoria expedidos, estão disponíveis em: <https://ufsj.edu.br/audit/>.

<sup>2</sup> Para mais informações pormenorizadas sobre a composição, atribuições e relatórios, acesse a página <https://ufsj.edu.br/cpa-ufsj/>.

<sup>3</sup> Para mais informações consulte o endereço eletrônico <https://ufsj.edu.br/cgti/index.php>.

<sup>4</sup> As competências, normas de funcionamento e deliberações dos órgãos superiores podem ser acessadas no endereço <https://ufsj.edu.br/soces/index.php>.

são eleitos pela comunidade universitária e nomeados pelo Presidente da República na forma da legislação vigente.

Já a Congregação da UFSJ é o órgão consultivo, normativo e de deliberação superior da Pró-reitoria de Ensino de Graduação e do CCO, sob a presidência do respectivo Pró-Reitor/Diretor.<sup>4</sup>

Em cumprimento à legislação vigente e na busca pelo aprimoramento dos mecanismos de governança, integridade, gestão de riscos e controles da UFSJ, foram instituídas as seguintes comissões:

- Comitê de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles, instituído pela Portaria nº 124, de 17 de fevereiro de 2017, com o objetivo de adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, controles internos, governança e integridade no âmbito da UFSJ. A política de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos desta Universidade foi editada pela Portaria nº 383, de 26 de maio de 2017, com o propósito de orientar a gestão dos riscos associados ao alcance dos objetivos estratégicos propostos, estabelecidos no Planejamento Estratégico Setorial (PES).<sup>5</sup>
- Unidade de Gestão de Integridade (UGI), instituída pela Portaria nº 271, de 11 de maio de 2018, alterada pela Portaria nº 440, de 3 de agosto de 2018, tem a atribuição de coordenar a estruturação, execução e monitoramento do Programa de Integridade no âmbito da UFSJ, em consonância com as disposições da Portaria CGU nº 1.089/2018. Cabe informar que a primeira versão do Plano de Integridade foi aprovada pela Resolução Consu nº 38, de 29 de novembro de 2018.

Por fim, a estrutura de governança da UFSJ conta ainda com o Núcleo de Planejamento Estratégico (Nuplan), lotado na Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (Pplan). Esse Núcleo tem a atribuição de promover, apoiar, acompanhar, controlar e relatar todo o processo de planejamento desenvolvido pela Universidade por meio dos diversos setoriais.

---

<sup>5</sup> A composição das câmaras, finalidades, competências, normas de funcionamentos, atas e deliberações apresentadas pela Proen e CCO, podem ser vistas nos seguintes endereços: <https://ufsj.edu.br/congrega/index.php> e [https://ufsj.edu.br/cco/camaras\\_e\\_congregacao.php](https://ufsj.edu.br/cco/camaras_e_congregacao.php).

### 2.3 Modelo de negócios da UFSJ

O modelo de negócios da UFSJ consiste no sequenciamento de atividades e ações no sistema organizacional da Instituição. Na entrada desse sistema, há a infraestrutura (representada pelo seu organograma, citado na seção anterior), em que se encontram os recursos humanos, recursos orçamentários/financeiros e recursos/espços físicos. O processamento se dá por meio dos macroprocessos finalísticos nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, assuntos estudantis e desenvolvimento institucional e organização administrativa. O resultado do sistema são os diversos produtos gerados anualmente. A Figura 2 representa o modelo de negócios da UFSJ, cujos dados são do “UFSJ em números 2019, último levantamento oficial realizado.”<sup>6</sup>

---

<sup>6</sup> Disponível em: <https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/ufsjemnumeros20162019.pdf>.

Figura 2 – Modelo de negócios da UFSJ



## 2.4 Materialidade

A seleção dos conteúdos deste relatório tem a finalidade de demonstrar os resultados alcançados, os valores gerados e os impactos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão por meio das diversas atividades desenvolvidas pela UFSJ em 2020.

São divulgadas informações sobre assuntos que afetam, de maneira significativa, a capacidade de a Universidade alcançar seus objetivos. Traz, ainda, conteúdos relevantes para a sociedade, em especial para os cidadãos e usuários de bens e serviços oferecidos pela Universidade.

Quadro 1 – Materialidade do Relatório de Gestão 2020

<b>Tema/Conteúdo</b>	<b>Relevância</b>
Planejamento Estratégico Setorial (PES/UFSJ) e Governança	Tema fundamental para a gestão, pois traz os objetivos institucionais, as ações planejadas e o modo como os resultados do exercício serão utilizados para melhor tomada de decisões. Traz, também, o relacionamento com a sociedade e suas formas de comunicação.
Visão geral organizacional e ambiente externo	Este item traz informações necessárias para que o leitor entenda o contexto da organização e sua relação com as áreas internas e externas, além de demonstrar qual é o modelo de negócio da UFSJ.
Governança, estratégia e desempenho	Este é o item do relatório considerado mais relevante. Traz conteúdos que demonstram quais são os reais valores gerados em todos os trabalhos desenvolvidos pela Instituição, relacionados aos processos finalísticos da UFSJ: ensino, assuntos estudantis, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional.
Riscos, oportunidades e perspectivas	Tema obrigatório e importante, pois mostra a necessidade de melhoria nas linhas de controle institucionais e nas ações preventivas aos riscos que possam interferir negativamente no atingimento de objetivos.
Informações orçamentárias, financeiras e contábeis	Conteúdo fundamental para conhecimento da evolução dos gastos, o desempenho institucional, os resultados e as perspectivas futuras. Itens essenciais para a tomada de decisões gerenciais da instituição.

Fonte: PPLAN/UFSJ.

### **3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO**

O Planejamento Estratégico Setorial (PES), descrito detalhadamente na página Transparência e Prestação de Contas (<https://ufsj.edu.br/transparencia/>), tem o propósito de apontar até onde a UFSJ pretende chegar e como fazer isso. Para isso, foram definidos os objetivos estratégicos para o período de quatro anos da atual gestão. A UFSJ utiliza toda sua estrutura de governança para apoiar a execução de seu planejamento e o PES definiu que os setoriais serão os executores das ações planejadas, consoante cada objetivo. Para controlar a execução dessas ações, o PES permite, ainda, mensurar, quantitativamente e qualitativamente, o alcance anual dos objetivos estratégicos da UFSJ ao longo de cada exercício.

Cada ação setorial tem por finalidade contribuir para o alcance dos objetivos setoriais, que, por sua vez, contribuem para o alcance dos objetivos estratégicos institucionais. A demonstração dos resultados alcançados no exercício de 2020 está vinculada à missão institucional e aos objetivos estratégicos do PDI 2019-2023. O atingimento dos objetivos estratégicos proporciona condições para que a Instituição cumpra a sua missão, gerando resultados e reais valores entregues à sociedade. Os resultados da gestão no referido exercício, sejam aqueles em que a instituição obteve sucesso, sejam aqueles que por diferentes razões fracassaram, são fundamentais para o ajuste do próximo ciclo de Planejamento, no que couber.

Deve-se compreender que os resultados da UFSJ apresentados a seguir têm como base a metodologia de trabalho do Planejamento Estratégico Setorial (PES), proposto para a atual gestão. Contudo, como ocorre em qualquer instituição, os resultados são apenas uma fração da grande amplitude de ações que são realizadas, isto é, a UFSJ tem uma dimensão superior em referência do que sendo apresentado neste relatório. Nesse sentido, o critério de verificabilidade desses resultados deve ser relativizado ou ponderado, a fim de se compreender a extensão ou valor total da UFSJ.

#### **3.1 Resultados 2020**

A UFSJ, conforme descrito em Planejamento Estratégico Setorial (PES), (disponível em: <https://ufsj.edu.br/transparencia/>), definiu 10 objetivos em dois eixos estratégicos: Acadêmico; Gestão e Infraestrutura. Para atingir esses objetivos, a UFSJ acompanha todas as ações setoriais planejadas para o período 2020-2024, sendo que, em torno de sete (07) meses do primeiro ano do quadriênio, das 195 ações planejadas para o Eixo Acadêmico, 47 foram realizadas, 24% do total; enquanto para o Eixo Gestão e Infraestrutura, das 180 ações planejadas para o período, 24 delas foram realizadas; o que corresponde a 13% do total, conforme o Quadro 2.

Quadro 2 – Objetivos e ações setoriais da UFSJ

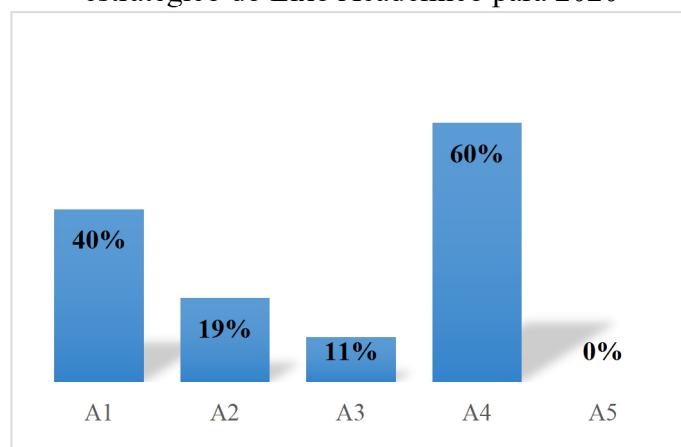
<b>Eixo Acadêmico</b>	Objetivos estratégicos	5
	Total de objetivos setoriais relacionados ao Eixo Acadêmico	31
	Média de objetivos setoriais por objetivo estratégico	6,2
	Total de ações setoriais planejadas e relacionadas ao Eixo Acadêmico	195
	Média de ações por objetivo setorial	6,3
	<b>Total de ações setoriais realizadas</b>	<b>47</b>
	<b>Percentual de ações realizadas</b>	<b>24,1%</b>
<b>Eixo Gestão e Infraestrutura</b>	Objetivos estratégicos	5
	Total de objetivos setoriais relacionados ao Eixo Gestão	33
	Média de objetivos setoriais por objetivo estratégico	6,6
	Total de ações setoriais planejadas e relacionadas ao Eixo Gestão	180
	Média de ações por objetivo	5,5
	<b>Total de ações setoriais realizadas</b>	<b>24</b>
	<b>Percentual de ações realizadas</b>	<b>13,3%</b>

Fonte: PPLAN/UFSJ.

### 3.1.1 Resultados do Eixo Acadêmico por objetivo estratégico

A efetividade no cumprimento das ações do Eixo Acadêmico está representada no Gráfico 1, o qual traz a evolução do índice para todos os objetivos analisados. Contudo, por se tratar do primeiro ano de execução do PES 2020-2024, aqui cabe ressaltar no ano de 2020 houve mudança da gestão da UFSJ e a equipe que apresentou os dados para compor este cenário, teve sete meses e meio de real exercício de suas atividades para levantamento dos dados, e ainda o fato de haver uma pandemia mundial do novo Coronavírus instalada, a execução estas ações foram comprometidas e apresentam resultados abaixo dos previstos para o período de 12 meses.

Gráfico 1 – Índice de efetividade por objetivo estratégico do Eixo Acadêmico para 2020<sup>7</sup>



Fonte: PPLAN/UFSJ.

A partir deste ponto, será apresentado – de forma sucinta, descritiva e segmentada por objetivo – cada resultado de ambos os eixos, iniciando pelo Acadêmico e,

<sup>7</sup> Índice de efetividade é o número de ações realizadas sobre o total de ações planejadas. As ações não realizadas ou em elaboração não são consideradas neste índice.

posteriormente, Gestão e Infraestrutura. Buscou-se apresentar as ações setoriais de maior relevância para a Instituição com a exposição dos motivos e justificativas que impediram ou limitaram a realização de algumas ações e atividades do período. Cabendo aqui ressaltar que uma nova gestão foi iniciada na UFSJ, por meio remoto sem que a comunidade acadêmica estivesse preparada para esta modalidade de trabalho.

# A1

Iniciando a apresentação específica dos objetivos estratégicos traçados pela UFSJ, trazemos o objetivo A1 – “Assegurar o desenvolvimento e integração entre ensino, pesquisa e extensão”. Objetivo de bastante destaque no âmbito da Universidade, o tripé ensino, pesquisa e extensão, aliado ainda ao desenvolvimento tecnológico, deve ser o pilar de qualquer instituição de ensino superior.

Para fortalecer essa integração e assegurar a excelência em ensino, pesquisa e extensão, a Universidade tem colocado como foco a obtenção de recursos, via editais de fomento, para projetos de ensino e pesquisa. Foram traçados quatro objetivos setoriais relacionados a esse objetivo estratégico da Universidade.

A pandemia da covid-19 trouxe muitos desafios, mas a UFSJ não parou de buscar meios de continuar ofertando um leque de possibilidades para seus discentes, alcançando um índice de efetividade de 40% apenas no primeiro ano do quadriênio. Foram 20 ações planejadas e, destas, oito realizadas no primeiro ano do período 2020-2024. No CCO, tem sido oferecido apoio psicológico aos estudantes para melhor aproveitamento das atividades remotas, além de serem disponibilizadas bolsas para apoio às ações do “Programa Institucional de Auxílio ao Enfrentamento à Pandemia Covid-19, seus Impactos e Efeitos (Pie-Covid-19)”. Nesse *campus* foram executados R\$ 123.050 para o fornecimento de EPIs para os discentes em internatos e em atividades práticas desenvolvidos na atenção à saúde.<sup>8</sup>

No Programa Institucional de Auxílio ao Enfrentamento à Pandemia Covid-19, foram aprovados os seguintes projetos no *Campus* Centro Oeste “Dona Lindu”:

1. Ações do “projeto envelhecer e cuidar” frente à covid19;
2. Covid-19: o que é fundamental!;
3. Criação de Protocolos de Desinfecção de Locais Públicos para Contenção do Avanço do Covid-19 em Divinópolis e Região;
4. Provida – Iniciativas de atenção e de educação em saúde para enfrentamento da Epidemia do Novo Coronavírus (SARS-CoV-2) no município de Divinópolis, Minas Gerais;
5. Produção emergencial e distribuição de desinfetantes e antissépticos para contenção do avanço da covid-19 em Divinópolis e Região;

---

<sup>8</sup> Ver mais em:  
[https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/CCO%20-%20PES\\_2020-2024%20%20CCO%20-%20FINAL.xls](https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/CCO%20-%20PES_2020-2024%20%20CCO%20-%20FINAL.xls).



6. Criação de canais em sites de redes sociais para informação e esclarecimento sobre o enfrentamento da epidemia de covid-19;
7. Covid na rádio;
8. Criação e desenvolvimento de vídeos educacionais para o trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) com a comunidade no enfrentamento à epidemia de covid-19;
9. Tecnologias de auxílio no enfrentamento da covid-19;
10. Produção de proteínas quiméricas recombinantes para diagnóstico imunológico da covid-19;
11. Avaliação de estratégias de implantação do diagnóstico da covid-19.

Durante toda a pandemia, o Setor de Psicologia do CCO atuou para minimizar os efeitos negativos na saúde mental dos discentes e, assim, evitar a evasão estudantil. Ao longo do segundo semestre de 2020, várias ações foram realizadas no intuito de apoiar os discentes em período de isolamento social e aulas remotas, dentre as quais se destaca a realização das seguintes:

1. O “Cinema Comentado”, objetivando possibilitar encontros de reflexão e expressão de conteúdos subjetivos de filmes, totalizando 18 oficinas.
2. Meditações guiadas pelo WhatsApp, desde 22 de março, postadas diariamente com o objetivo de acolher os participantes, estabelecer um vínculo de presença e proximidade, minimizar o isolamento social, favorecer a solicitude, aquietar a mente e contribuir na modulação da ansiedade.
3. O projeto “Plantão Psicológico on-line na UFSJ: Acolhimento e Prevenção”, em parceria com a Uemg, que ainda não foi efetivado, mas já aprovado pela Congregação do CCO.
4. Participação de Psicóloga da UFSJ em Grupos de Estudos, frutos de desdobramentos do Fórum Nacional das Pró-Reitorias de Assistência Estudantil (Fonaprace), com o intuito de refletir sobre questões pertinentes à Assistência Estudantil.

Cabe ressaltar que a suspensão das aulas presenciais, ainda no primeiro trimestre de 2020, com disciplinas em andamento, prejudicou ou atrasou a efetivação do planejamento estratégico como um todo na Universidade.

Acreditando ser um fator de extrema relevância na formação dos discentes, a UFSJ, por meio da Proex, propôs como objetivo setorial a inserção da Extensão nos currículos dos cursos de graduação e já enviou a proposta de resolução para deliberação e aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. As ações apontadas não têm necessidade de recursos específicos e já atingiu um índice de efetividade de 40% das ações previstas.

Um dos impactos das ações de extensão realizadas é de ordem legal, pois atendem à Resolução CNE/MEC nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a qual estabelece o cumprimento de, no mínimo, 10% da carga horária de cada curso de graduação por meio da atuação em programas e projetos de extensão. A mencionada Resolução também determina, em seu art. 19, que “As instituições de ensino superior terão o prazo de até 3 (três) anos, a contar da data de sua homologação, para a implantação do disposto nestas Diretrizes”. Portanto, todos os cursos da UFSJ terão até o dia 18 de dezembro de 2021 para alterar seus Projetos Pedagógicos, o que vai exigir um grande

esforço coletivo de toda a comunidade acadêmica.<sup>9</sup> Isso tem o poder de gerar um impacto social considerável, de modo a proporcionar uma formação diferenciada aos alunos, seja pela vivência e atuação nos problemas da sociedade, seja pela oportunidade de inserção dos estudantes em atividades que aproximam a Universidade da comunidade, contribuindo para democratizar o conhecimento.

Nos mesmos moldes da extensão, também há previsão de valorização da Política de Artes da UFSJ com a criação de editais internos para projetos culturais e artísticos. Para tanto, será necessário revisar os atuais indicadores de projetos da Universidade, uma vez que é necessário considerar e incorporar parâmetros de atividades de criação e circulação artística. Também será realizada a semana de produção artística como forma de incentivo à arte na região onde a UFSJ está instalada. O índice de efetividade das ações previstas na área de arte é de 20%, quantitativo bem interessante, se considerarmos que estamos no primeiro ano de execução do planejado para o quadriênio; e com uma previsão de atendimento de 35 beneficiários diretos a um custo unitário de R\$ 4.800 por ano.

O método de avaliação e prestação de contas das propostas de criação e circulação artística, já implantado no terceiro mês desta gestão, causou impacto positivo, pois possibilitou o controle do orçamento distribuído de acordo com as propostas contempladas em edital e de sua efetiva execução, gerando transparência nos gastos e efetividade nas ações e finalidades.<sup>10</sup>

Por fim, para encerrar a apresentação do Objetivo Estratégico A1, cabe apresentar a proposta de ampliação do uso do AVA para apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, liderada pelo Núcleo de Ensino à Distância - Nead e que visa à implementação do Portal de Extensão e suas funcionalidades. A um custo aproximado de R\$ 30 mil. Dentre as funcionalidades destaca-se a possibilidade de provas on-line e a realização de pesquisas, juntamente com o Setor de Inclusão e Assuntos Comunitários (Sinac), com os discentes na modalidade EaD e presencial para levantamento das necessidades de tecnologia assistiva e implantação de estratégias pedagógicas inovadoras utilizando novas TICs.<sup>11</sup>

O Gráfico 2 apresenta o cumprimento das ações referente ao Objetivo Estratégico A1, o qual traz um desenvolvimento relevante, devido ao número de ações realizadas.

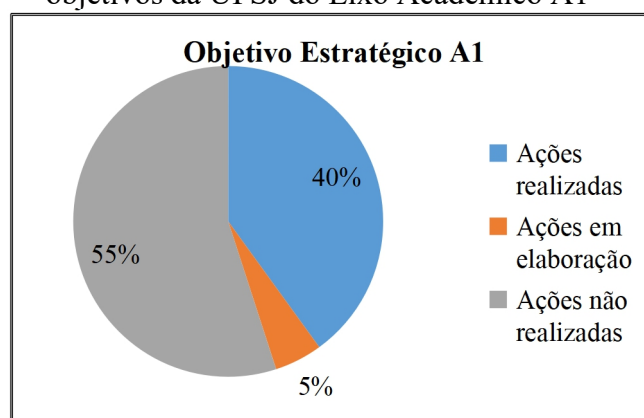
---

<sup>9</sup> Para mais informações, consulte a página  
<https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/PROEX%20PES%202020-2024%20revisado%2015-12-2020.xls>.

<sup>10</sup> Ver mais em:  
<https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/PROEX%20PES%202020-2024%20revisado%2015-12-2020.xls>.

<sup>11</sup> Ver mais em:  
<https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/NEAD%20PES%202020-2024%20-%20revisado.xls>  
x.

Gráfico 2 – Índice de efetividade das ações de objetivos da UFSJ do Eixo Acadêmico A1<sup>12</sup>



Fonte: PPLAN/UFSJ.

## A2

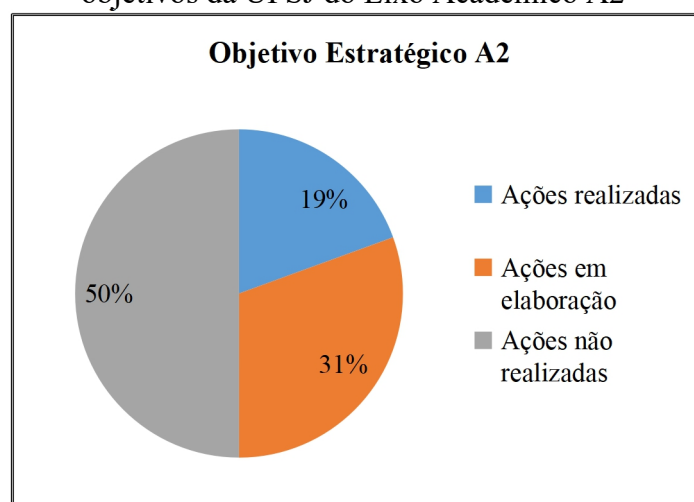
O objetivo A2 – “Assegurar a permanência e o êxito dos alunos na Universidade” – tem muitos objetivos setoriais a ele relacionados. Alguns têm maior grau de relevância, a começar pelo aprimoramento da monitoria, encabeçada pela Proen, de modo a atender ao maior número possível de alunos e, em parceria com o setorial Proae, visa abrir projeto de bolsas de monitoria envolvendo alunos vulneráveis. A Proae, por sua vez, planeja implantar a política de promoção à saúde mental do discente por meio de um Grupo de Trabalho, composto por profissionais de diversas áreas parceiras com os cursos de Psicologia, Medicina, Enfermagem e egressos desses cursos. Durante o exercício de 2020, foram atendidos 127 estudantes pelas psicólogas da Proae; 105, por psicólogos credenciados; 61 estudantes atendidos por psiquiatra credenciado; e 127 estudantes atendidos pelo projeto Acolhimento Psicológico.

O ano de 2020 foi um ano muito atípico. A pandemia e a mudança de gestão neste caos pandêmico dificultaram a realização de diversas ações sobre saúde mental de forma ampla. Houve necessidade de se concentrar esforços ao atendimento de demandas urgentes geradas pela pandemia, sobretudo com a finalidade de reduzir seus efeitos negativos. Para tanto, foi criado o projeto “Acolhimento Psicológico”, oferecido a alunos que estão se sentindo afetados pela pandemia e que necessitam de um atendimento psicológico imediato e pontual, o qual atendeu a cerca de 700 pessoas da comunidade interna e externa em rodas de conversa e meditação guiada.

A representação gráfica da execução das ações apresentadas pelo Objetivo Estratégico A2 demonstra um número considerável das ações em elaboração, pouco mais de 30% das 36 ações planejadas dentre os 11 objetivos setoriais traçados. Metade das ações ainda não teve início, que se dará nos próximos 3 anos da atual gestão.

<sup>12</sup> O objetivo estratégico acadêmico A1 pretende assegurar o desenvolvimento e integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Gráfico 3 – Índice de efetividade das ações de objetivos da UFSJ do Eixo Acadêmico A2<sup>13</sup>



Fonte: PPLAN/UFSJ.

Apesar de muitas ações estarem sendo realizadas, há o anseio pela revisão e aprimoramento da política institucional de assistência estudantil no âmbito da UFSJ. Está prevista a nomeação da Comissão de Assistência Estudantil, com representantes de todos os *Campi* da UFSJ para revisão de normas, resoluções, procedimentos e editais para adequá-los à realidade e necessidade dos discentes.

Neste tenso período de pandemia, destacam-se os seguintes números:

- estudantes atendidos pelo auxílio-emergencial: 338;
- estudantes atendidos pelo auxílio-alimentação emergencial: 835;
- estudantes contemplados com o auxílio-inclusão digital na modalidade acesso à internet: 308;
- estudantes contemplados com o auxílio-inclusão digital na modalidade compra de equipamento tecnológico: 973;
- estudantes deficientes contemplados com o auxílio-inclusão digital complementar: 7.

Está previsto que, no fim do quadriênio, cerca de 5.000 discentes terão sido beneficiados de alguma forma pelas políticas de apoio estudantil da Universidade. Ainda não foi possível realizar todas as ações propostas; no entanto, foram discutidas e criadas políticas como a de inclusão digital e a que regulamenta o ensino remoto emergencial para os cursos de graduação da UFSJ.

Essas ações tiveram que ser propostas de forma emergencial em razão da emergência de saúde pública, na qual a Universidade e toda a sociedade foram acometidas, e ainda pela necessidade de funcionamento da Universidade como fonte de saber e desenvolvimento regional e nacional.

<sup>13</sup> O objetivo estratégico acadêmico A2 pretende assegurar a permanência e o êxito dos alunos da Universidade.

Como política de Inclusão Digital, foi definido que o estudante de baixa renda, sem acesso a computador e internet poderia concorrer aos editais publicados. Os contemplados com o auxílio na modalidade “Aquisição de Equipamento Tecnológico” (computador) receberam R\$ 2 mil para a compra de computador, e os contemplados com o auxílio na modalidade “Acesso à Internet” receberam R\$ 100 mensais para contratação de serviços de internet, até que fosse disponibilizado, pelo MEC, o chip com pacote de dados gratuito intermediados pela RNP.

Além dessas duas modalidades de auxílio, preocupados com o papel social que a Universidade deve exercer para possibilitar a inclusão dos estudantes com deficiência no ensino remoto, foi disponibilizado auxílio complementar de até R\$ 1 mil para recursos de acessibilidade. Provisoriamente, enquanto perdura a pandemia, também foi oferecido auxílio-emergencial no valor de R\$ 408 a alunos em condição de vulnerabilidade, e auxílio-alimentação emergencial no valor de R\$ 200 para alunos assistidos pela Proae por meio de suas políticas de assistência estudantil.

Dentre as propostas do PES 2020-2024, está inclusa a implantação da política de acolhimento humanizado, que envolve a criação de um Guia do Estudante com informações sobre as bolsas e auxílios ofertadas pela UFSJ, e previsão de abertura de editais e as condições para acessá-los. Também inclui a criação de um Cardápio Cultural com apresentações de música, teatro, dança e oficinas pedagógicas, englobando os talentos que a UFSJ tem com participação dos Centros Acadêmicos e empresas juniores. Estima-se que serão contemplados cerca de 2.000 beneficiários.

Devido ao pouco tempo que a atual gestão assumiu a Universidade, em torno de 7 meses e meio, e à pandemia da covid-19, não foi possível para o exercício de 2020 aperfeiçoar a política de acolhimento humanizado ampla aos estudantes que ingressaram principalmente no segundo semestre de 2020; mas, na medida do possível, foram realizadas apresentações, via plataformas de vídeo, para turmas de ingressantes explicando o funcionamento da UFSJ e os direitos e deveres dos estudantes.

Bastante importante nesse momento de intolerâncias de todos os tipos no cenário nacional, é a proposta de implantação de uma política de combate a qualquer forma de discriminação, intolerância e assédio, propondo ações educativas, visando o combate ao assédio, à violência e à discriminação. Essas ações ainda estão em fase de elaboração, mas já existe um grupo que faz trabalhos educativos e de conscientização nas redes sociais com o intuito de combater o assédio, a violência e a discriminação na comunidade acadêmica da UFSJ.

A educação foi uma das muitas áreas atingidas fortemente pela pandemia do novo coronavírus (covid-19) no Brasil. Durante o exercício de 2020, foi necessário implementar o Ensino Remoto Emergencial tanto na graduação quanto na Pós-Graduação. Com a migração do ensino presencial para o on-line, o estresse causado pelo medo da doença e o possível não aproveitamento do conteúdo pedagógico influenciaram negativamente a saúde mental dos discentes. Para minimizar esses efeitos, a Universidade se manteve atuante com ações de apoio

psicológico aos alunos, seja nos *Campi* da sede, seja nos *Campi* fora de sede.<sup>14</sup> A proposição do Ensino Remoto Emergencial envolveu 30 programas de pós-graduação *stricto sensu*, coordenadores, técnicos administrativos e representantes de discentes. Com o calendário e a resolução elaborados e aprovados, foram atendidos 1.188 discentes de pós-graduação.<sup>15</sup>

Por fim, cabe apontar que também está prevista a criação de bolsas específicas para estudantes matriculados em cursos na modalidade EaD, no intuito de fortalecer a permanência destes na Universidade, assim como a criação de bolsas para apoio às atividades desenvolvidas pelo Nead/UFSJ por meio de editais específicos. Essas ações demandarão recursos orçamentários na casa dos R\$ 130 mil, mas possibilitarão, inclusive, abrir oportunidades de expansão da EaD com novas fontes de fomento, tendo em vista que será possível a elaboração de projetos para captação de recursos.

## A3

O objetivo A3 está assim definido: “Consolidar a internacionalização como política estratégica de capacitação dos servidores, formação dos discentes e desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão”. Entre as ações a desenvolver nessa empreitada está o apoio a diversos grupos e parcerias internacionais, como a parceria entre a UFSJ e a Editora da Índia (Chitkara University Publications), além de participação na Comissão de Elaboração da Política de Incentivo para os cursos de pós-graduação *stricto sensu* que tenha como pilar a internacionalização<sup>16</sup>– cujo alcance, estima-se, será de 13.678 beneficiados. Por meio da Assin, a UFSJ buscará ampliar a internacionalização dos seus cursos de graduação e dos programas de Pós-Graduação e de Extensão, contribuindo para a elevação da avaliação destes.<sup>17</sup>

Haverá a articulação entre os setoriais Assin, Proen e Prope, de modo a criar a versão bilíngue ou, se possível, multilíngue das páginas dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação da Universidade, além de criar catálogo de disciplinas internacionais para ofertar tanto a alunos estrangeiros quanto brasileiros. Isso permitirá articular a flexibilização dos currículos e a atualização dos PPCs, de forma a garantir o aproveitamento das disciplinas cursadas no exterior e daquelas de conteúdo internacional nos cursos de graduação da UFSJ.

---

<sup>14</sup> Ver mais em:  
[https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/CCO%20-%20PES\\_2020-2024%20%20CCO%20-%20FINAL.xls](https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/CCO%20-%20PES_2020-2024%20%20CCO%20-%20FINAL.xls).

<sup>15</sup> Ver mais em:  
[https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/PROPE%20-%20Relatorio\\_PES\\_2020\\_2024\\_Prope\\_14dez2020.xlsx](https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/PROPE%20-%20Relatorio_PES_2020_2024_Prope_14dez2020.xlsx).

<sup>16</sup> Ver mais em:  
[https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/PROPE%20-%20Relatorio\\_PES\\_2020\\_2024\\_Prope\\_14dez2020.xlsx](https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/PROPE%20-%20Relatorio_PES_2020_2024_Prope_14dez2020.xlsx).

<sup>17</sup> Ver mais em:  
<https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/ASSIN%20-%20PES%202020-2024%20Relatorio%20dezembro.xlsx>.

Também se planeja criar o processo de mobilidade virtual, com a oferta de cursos em língua estrangeira; incentivar e apoiar os professores da UFSJ a desenvolverem experiências de Collaborative Online International Education (COIL), com a oferta conjunta de cursos em colaboração com professores estrangeiros de universidades parceiras.

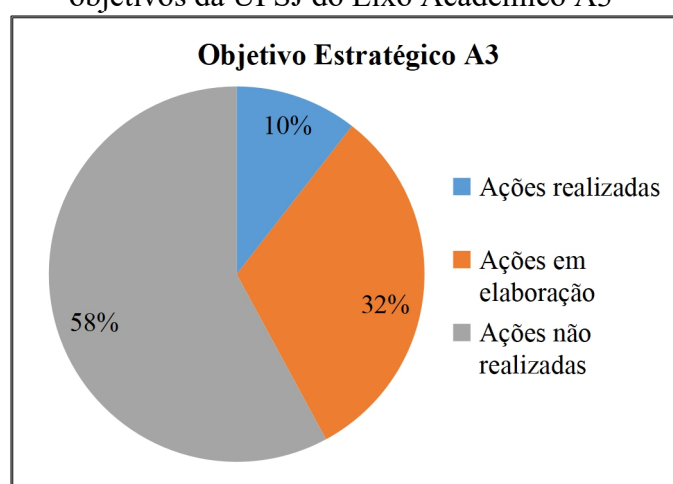
Abarcando ainda a linha de internacionalização, apontam-se as seguintes ações previstas:

- reserva de vagas para alunos estrangeiros nos cursos de graduação da UFSJ;
- regulamentação de estágio internacional remunerado para alunos estrangeiros na instituição;
- apoio a visitas técnicas e/ou cursos de capacitação para servidores em universidades estrangeiras parceiras;
- apoio na criação de mestrados e doutorados sanduíche;
- promoção e apoio à criação de núcleos interdisciplinares e internacionais de pesquisa e projetos de extensão de caráter internacional;
- incentivo para motivar a oferta de disciplinas em inglês e espanhol na Instituição.

Todas as ações propostas, apesar de não concluídas, estão dentro do prazo para execução. Nos seis objetivos setoriais levantados, são 76 ações planejadas, das quais oito já foram executadas. Destaque para a criação da versão bilíngue das páginas dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação e o pagamento de bolsas para alunos estrangeiros em mobilidade (que permanecem um ou dois semestres estudando na UFSJ) e alunos do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), objetivando auxiliá-los a se manterem no Brasil.

No Gráfico 4, está representada a execução das ações planejadas para o Objetivo Estratégico A3, com destaque para o relevante número de ações em elaboração:

Gráfico 4 – Índice de efetividade das ações de objetivos da UFSJ do Eixo Acadêmico A3<sup>18</sup>



Fonte: PPLAN/UFSJ.

<sup>18</sup>O objetivo estratégico acadêmico A3 propõe consolidar a internacionalização como política estratégica de capacitação dos servidores, formação dos discentes e desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

Em 2020, foram pagos R\$ 44.784 em bolsas para 14 alunos do PEC-G, utilizando recursos do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes), e R\$ 6.400 para um aluno do programa Convênio Brasil-Colômbia (Bracol) e uma aluna do programa Convênio Brasil-México (Bramex), para os quais foram utilizados recursos da própria Instituição.

A UFSJ busca sempre valorizar a diversidade cultural e diferentes saberes por meio da Educação Linguística e do aprofundamento do conhecimento acadêmico. Assim, torna-se necessário atualizar sua Política Linguística e reestruturar a Comissão de Línguas, credenciando-se no Programa de Línguas da Andifes, o que já foi feito e auxiliará na oferta de cursos de idiomas para a comunidade acadêmica. Propõe-se a criação da feira multicultural, a ser desenvolvida anualmente, e a oferta de aulas de língua estrangeira em todos os *campi*. Em parceria com o Consulado da Itália, em Minas Gerais, objetiva-se criar o Centro de Língua e Cultura Italiana na UFSJ, estimulando a apresentação deste e de outros grupos culturais com a realização de eventos culturais estrangeiros. As propostas que ainda não foram realizadas estão dentro do prazo para execução.<sup>19</sup>

Um objetivo setorial muito importante traçado pela Assin é melhorar as condições institucionais, considerando o aspecto físico e administrativo, para o desenvolvimento do processo de internacionalização. Para isso, pretende-se ter representação desse setorial em todos os *Campi* fora de sede da UFSJ e criar resoluções que sejam necessárias para a realização das atividades de internacionalização propostas. Substancial também é a criação de salas com recursos multimídia, para reuniões e realização de workshops virtuais, e ativação do sistema de internacionalização do SIG ou criar um sistema eletrônico de registro e acompanhamento das atividades de internacionalização.

Também estão em pauta a promoção e apoio a cursos de capacitação para a internacionalização para os servidores que direta e indiretamente estão envolvidos com o processo de internacionalização institucional.

Para este objetivo setorial, algumas ações encontram-se em fase de elaboração, entre elas cita-se a criação e revisão de Resoluções que auxiliarão no desenvolvimento das atividades de internacionalização. Com relação às ações não realizadas, algumas dependem de reuniões com outros setoriais para alinhamento, o que deverá acontecer nos próximos meses.

Para conseguir dar visibilidade nacional e internacional à UFSJ, por meio de ações político-estratégicas que promovam a internacionalização institucional, considera-se a viabilidade de alteração da estrutura administrativa da Assin, transformando-a em Pró-Reitoria, o que permitiria a criação de pelo menos mais um núcleo interdisciplinar e internacional de pesquisa e fortalecer a colaboração entre os membros do BRICS, com a criação de mobilidade docente e discente.

---

<sup>19</sup> Ver mais em:

<https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/ASSIN%20-%20PES%202020-2024%20Relatorio%20dezembro.xlsx>.



Importantes ações também planejadas são o fortalecimento e ampliação do Programa Flagship, a criação de um setor de projetos, responsável pela busca de oportunidades de financiamento internacional e especialização no preenchimento de formulários e plataformas digitais para submissão de propostas a agências de fomento internacional. Destaque para o fato de que um dos fatores que contribuíram para o fortalecimento e ampliação do programa Flagship foi a participação em um edital do ACTFL – American Council on the Teaching of Foreign Languages, com a submissão de um trabalho realizado em parceria com a University of Georgia e a University of Texas at Austin. O trabalho, referente à oferta de workshops on-line sobre cultura brasileira durante a pandemia a alunos do Portuguese Flagship Program, foi premiado pelo ACTFL.

Há seis ações deste objetivo que se encontram em elaboração, com destaque para a criação da página da Assin em versão multilíngue, o que facilitará o acesso às informações institucionais pelo público estrangeiro. Outra conquista importante para a UFSJ é a “Criação do Núcleo Interdisciplinar de Estudos Avançados em Água – NACQUA”, que auxiliará na obtenção de parcerias estratégicas com a temática “água”.

A UFSJ propõe a promoção de ações de internacionalização que contribuam para a minimização das assimetrias sociais e que estejam em consonância com as diretrizes da ONU/UNESCO, criando programa para recepção de imigrantes refugiados, ampliando vagas para alunos estrangeiros provenientes da América do Sul e Central, fortalecendo a colaboração sul-sul, com a criação de mobilidade docente e de *staff* entre a UFSJ e universidades parceiras no hemisfério sul. Estima participar de, pelo menos, um projeto internacional que tenha impacto global, em uma das áreas estratégicas da ONU/UNESCO, entre outras ações. Em parceria com as coordenadorias de curso, a Assin propõe a oferta de cursos que tratem sobre assuntos de interesse global, em consonância com as propostas da ONU/UNESCO, e o apoio ao desenvolvimento de pesquisas, publicação internacional e apresentação em eventos internacionais de trabalhos em áreas prioritárias, estabelecidas pela ONU.

Finaliza-se este objetivo reforçando que aderir ao Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (Paec) contribuirá significativamente para a minimização das assimetrias sociais, pois, por meio de uma iniciativa da Organização dos Estados Americanos (OEA), são concedidas bolsas, oferecidas pelas universidades brasileiras, a estudantes de 34 países da América Latina e Caribe.

## A4

O objetivo estratégico do Eixo Acadêmico A4 – “Promover o desenvolvimento da pesquisa e da inovação tecnológica, bem como fortalecer a divulgação da produção científica da UFSJ” – está relacionado diretamente com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (Prope). Assim, a Prope é o setorial mais envolvida nas suas ações que visam promover a excelência em pesquisa e inovação. Destaque para o fato de que, até o fim de 2020, este objetivo estratégico alcançou o impressionante índice de efetividade de 60% das 40 ações planejadas para os 4 anos de gestão, as quais estão distribuídas em seis objetivos setoriais.

Necessário dizer que o fortalecimento da pós-graduação *stricto sensu* está planejado segundo critérios estabelecidos pela Capes. Com o advento da pandemia, foi necessária a adaptação de alguns cursos da pós-graduação, sendo preciso prorrogar prazos e vigência das bolsas de mestrado e doutorado. O cronograma de ações também conta com a publicação do Edital de Premiação Milton Santos e a regulamentação do auxílio para inclusão digital dos discentes de pós-graduação em vulnerabilidade social. Alterações em regulamentos internos também estão previstas, como na resolução de regras de entrega das teses e dissertações, na resolução que rege o pagamento de taxa de processo seletivo da pós-graduação, também está prevista a publicação de instrução normativa que determina os novos procedimentos de defesas.

Ainda está em vista de implementação o apoio financeiro, por meio de edital, a publicações de artigos científicos, capítulos de livros e revisão e/ou tradução, assim como a implementação da 4ª etapa do Qualipós com suas bolsas de auxílio-permanência. Até o fim do exercício de 2020, estimava-se um custo em torno de R\$ 75 mil para as ações apontadas, com uma previsão de atendimento de quase 1.200 discentes.

Buscando consolidar e otimizar as ferramentas e procedimentos de apoio à pesquisa, a UFSJ precisa aperfeiçoar as normas de Iniciação Científica e irá enviar ao CNPq propostas nas Chamadas Pibic, Pibiti, Pibic-AF e Pibic-EM para renovação e aumento das cotas de bolsas. Até o fim de 2020, foram aprovadas cotas institucionais de 122 bolsas Pibic, 17 bolsas Pibic-AF, nove bolsas Pibiti e cinco bolsas PIBIC-EM. Destaque para o fato de a rede social Instagram da Prope ter atingido o número de 1.000 seguidores. Todas essas ações resultam em mais de 12 mil discentes atendidos de alguma forma.

No âmbito da política geral de periódicos científicos, a UFSJ tem como meta elaborar a política geral de periódicos eletrônicos, além de apoiar o Simpósio Internacional “Crise Hídrica: Desafios e Soluções”, com revisão de seis artigos para publicação na *Revista da PUC Minas*. O público-alvo gira em torno de 13 mil discentes da UFSJ.<sup>20</sup>

Não cabe esquecer que durante a pandemia, a Universidade, em especial as unidades da área de saúde, como é o caso de alguns campi de São João del-Rei e o CCO, em Divinópolis, além do curso de Engenharia de Alimentos em Sete Lagoas focaram esforços na produção de sanitizantes (álcool em gel e sabonete antisséptico) para serem disponibilizados à Rede de Saúde e Instituições Públicas da região. Houve cooperação técnico-científica entre a Prefeitura Municipal de Divinópolis e o CCO para realização de exames para diagnóstico de Covid-19. Outra parceria de destaque foi entre Campus Centro-Oeste Dona Lindu e o CEFET-MG - Campus Divinópolis, visando a produção e distribuição de álcool líquido 70° INPM em apoio ao enfrentamento da Pandemia e ainda o encaminhamento de projetos de pesquisa para Programa Institucional de Auxílio ao enfrentamento à Pandemia COVID-19, seus impactos e efeitos. Vale ressaltar em especial o credenciamento do CCO junto à REDE LAB - Rede Diagnóstica do Estado de Minas Gerais, coordenada pela

---

<sup>20</sup> Ver mais em:

[https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/PROPE%20-%20Relatorio\\_PES\\_2020\\_2024\\_Prope\\_14dez2020.xlsx](https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/PROPE%20-%20Relatorio_PES_2020_2024_Prope_14dez2020.xlsx).

Fundação Ezequiel Dias, para realização do diagnóstico molecular de COVID-19. Estas ações tiveram um custo de mais de R\$730.000,00, sendo os recursos provenientes do Ministério da Educação e PROPE, além de recursos orçamentários do CCO. A Secretária de Estado de Saúde também contribuiu com o fornecimento de insumos para realização dos testes de diagnóstico.

As ações executadas no CCO tiveram o intuito de colaborar com o esforço nacional na realização de diagnósticos precoces e contribuir para a diminuição do contágio e propagação da covid-19 em Divinópolis e região. A contribuição desse *Campus* da UFSJ ajudou a diminuir o tempo de espera para o diagnóstico e, com isso, auxiliou no planejamento de estratégia de isolamento social, além de dar suporte para melhor tomada de decisão clínica, visto que quanto maior o número de pessoas diagnosticadas precocemente, mais efetivas as políticas de prevenção.

Somam-se a essas ações diversos projetos aprovados no Programa Institucional de Auxílio ao Enfrentamento à Pandemia Covid-19, seus impactos e efeitos (PIE-COVID-19). Dentre eles podemos citar o Projeto Avaliação de Estratégias de Implantação do Diagnóstico de Covid-19, o qual visa a uma parceria entre a UFSJ e o Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de Minas Gerais (LFDA/MG) de transferência de conhecimento e tecnologia entre as Instituições. Especificamente, este visa implantar e validar técnicas de diagnóstico da covid-19 em laboratório da UFSJ, comparando métodos de extração de RNA, métodos de amplificação do RNA viral e análise final de resultados, de forma a estabelecer protocolos que se adaptem à rotina de laboratórios em uma instituição pública com baixo nível de biossegurança. Tais ações propiciaram mais perícia aos servidores e discentes da UFSJ em técnicas moleculares amplamente utilizadas em diagnósticos de doenças infecciosas para, assim, adquirir conhecimentos para garantir a excelência em Pesquisa e Inovação.<sup>21</sup>

Concluindo as principais ações relacionadas à promoção da pesquisa e desenvolvimento tecnológico, há a meta de incentivar o desenvolvimento de pesquisas científicas sobre a EaD, o que envolve a criação de um núcleo de comunicação para divulgação dos eventos e trabalhos desenvolvidos pelo Nead, a recomposição da equipe editorial da *Revista de Educação a Distância(Re@d)*, ISSN: 2675-0651, e sua retomada de publicações. Por fim, está no escopo de ação do PES promover o Conead para tanto, a Universidade pretende direcionar cerca de R\$ 500 mil.

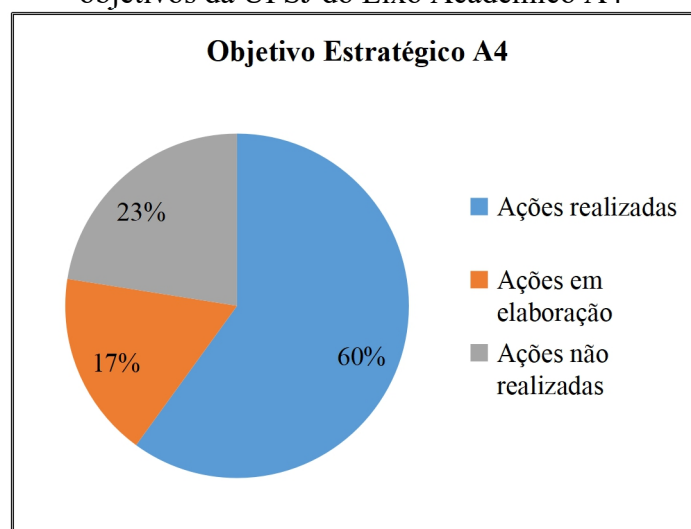
O Gráfico 5 apresenta o nível de execução das ações elaboradas para o Objetivo Estratégico A4.

---

<sup>21</sup> Ver mais em:

[https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/CCO%20-%20PES\\_2020-2024%20%20CCO%20-%20FINAL.xls](https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/CCO%20-%20PES_2020-2024%20%20CCO%20-%20FINAL.xls).

Gráfico 5 – Índice de efetividade das ações de objetivos da UFSJ do Eixo Acadêmico A4<sup>22</sup>



Fonte: PPLAN/UFSJ.

## A5

Finalizando a apresentação do Eixo Acadêmico, tem-se o objetivo estratégico A5 – “Ampliar a troca de saberes entre academia e a sociedade por meio das atividades de extensão universitária”. Diretamente ligado às ações da Proex, muito comumente essa setorial está envolvida nas ações relacionadas à extensão.

Estabelecido como um evento sólido na região está o tradicional Inverno Cultural UFSJ como programa de Extensão e um dos principais festivais do interior do país, cujo potencial de alcance é amplo na sociedade em que está inserida a UFSJ e um motivo forte para que este busque sempre por sua evolução. As ações propostas neste sentido estão em andamento. Já iniciaram, no fim de 2020, as articulações necessárias para a sua realização, com as devidas adequações em função da pandemia instalada mundialmente.

A busca constante por recursos externos já faz parte da rotina da Universidade, visando subsidiar as ações planejadas e cada vez mais levar as atrações às cidades onde a UFSJ tem *campus* universitário. Os riscos envolvidos são monitorados continuamente, porém fatores externos podem comprometer a efetividade das ações, por exemplo: restrição de público por motivo de segurança sanitária e saúde, devido às recomendações oficiais de segurança contra a covid-19; indisponibilidade orçamentária e não obtenção de patrocínios, o que pode exigir mudanças no planejamento no decorrer do exercício de 2021.

<sup>22</sup> O objetivo estratégico acadêmico A4 pretende promover o desenvolvimento da pesquisa e da inovação tecnológica, bem como fortalecer a divulgação da produção científica da UFSJ.

Consta também no âmbito de atuação da extensão universitária da UFSJ a promoção de atividades esportivas e de lazer. Sendo assim, a Proex tem em seus planos a elaboração de campeonatos esportivos de algumas modalidades, como corrida de rua e “bicicletada”, para o público interno e externo da UFSJ. As atividades esportivas não se limitam à sede da UFSJ, como é o caso do CSL, que pretende fazer chamamento público para instalação de área de esporte no *campus*.<sup>23</sup> As ações aqui propostas para atingir as atividades esportivas e de lazer estão em andamento e foram planejadas como forma de diminuir a distância entre a Universidade e a comunidade. A previsão é de haver estrutura para a realização das modalidades citadas até 31 de outubro de 2022, envolvendo as lideranças de bairros de São João del-Rei para divulgação ampla na comunidade.<sup>24</sup> No CSL, estão sendo articulados os passos para promoções de ações sociais ligadas ao estado de Minas Gerais e à Prefeitura de Sete Lagoas. Há, pelo *campus*, apoio à realização das feiras livres e feira de profissões, sempre no intuito de integração da Instituição e a comunidade.

Por fim, a UFSJ planeja utilizar suas ferramentas tecnológicas para treinamentos e qualificação de professores da rede municipal de ensino, fazer convênios com prefeituras municipais das cidades das regiões em que está inserida, ofertar cursos de aprimoramento para alunos do ensino médio e incentivar a participação nas mostras de profissão promovidas.

No Gráfico 6, nota-se que o grau de execução das ações planejadas para o Objetivo Estratégico A5 ainda se encontram incipiente, prevalecendo as ações ainda não realizadas, muito em função da pandemia, uma vez que extensão universitária ocorre de forma presencial, o que está vetado pelos protocolos de biossegurança da universidade e dos órgãos sanitários públicos oficiais. Das 23 ações planejadas nos quatro objetivos setoriais traçados, nenhuma foi integralmente concluída neste primeiro ano de gestão, mas algumas já estão em processo de elaboração:

---

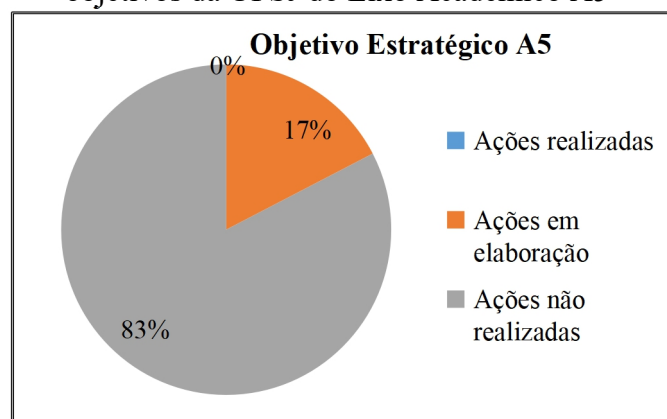
<sup>23</sup> Ver mais em:

<https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/CSL%20-%20Relatorio%20PES%20%20CSL.xls>.

<sup>24</sup> Ver mais em:

<https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/PROEX%20PES%202020-2024%20revisado%2015-12-2020.xls>.

Gráfico 6 – Índice de efetividade das ações de objetivos da UFSJ do Eixo Acadêmico A5<sup>25</sup>



Fonte: PPLAN/UFSJ.

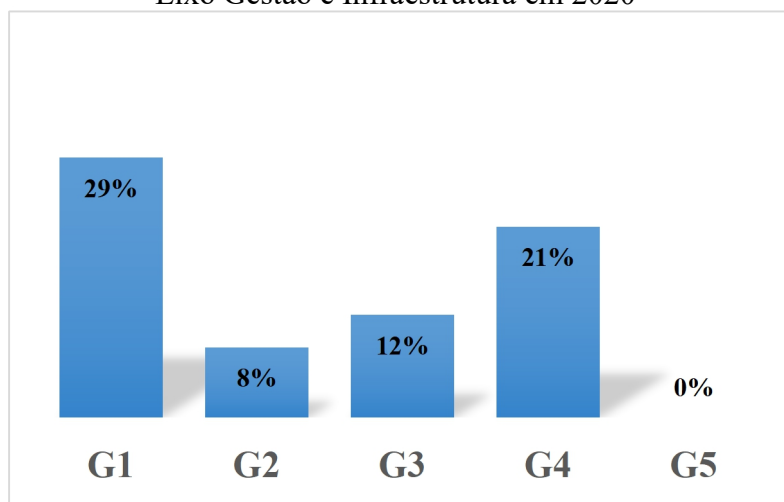
### 3.1.2 Resultados do Eixo Gestão e Infraestrutura por Objetivo Estratégico

A efetividade no cumprimento das ações do Eixo Gestão está representada no Gráfico 7. O resultado revela que durante o exercício 2020, para a maioria dos objetivos, a realização das ações foi baixa, muito em função da pandemia, com destaque de maior efetividade do G1, com 29%, e de menor efetividade para o G5, ainda sem conclusão integral de ações, apesar de várias atividades na Instituição relacionadas a este objetivo estarem sendo desenvolvidas.

Aqui cabe salientar que com o início de uma nova gestão em maio de 2021 foi necessário em boa medida a adaptação da administração e de seus processos administrativos se adaptarem ao método remoto, com implantação de módulos nos sistemas existentes, treinamento de toda sua equipe e mudança da cultura do papel para o eletrônico. Essas medidas que foram tomadas e aplicadas de forma extraordinária demandaram tempo e recursos, os quais impactaram de forma significativa das ações aplicáveis a Gestão.

<sup>25</sup> O objetivo estratégico acadêmico A5 visa ampliar a troca de saberes entre a academia e a sociedade por meio das atividades de extensão universitária.

Gráfico 7 – Índice de efetividade por objetivo estratégico do Eixo Gestão e Infraestrutura em 2020<sup>26</sup>



Fonte: PPLAN/UFSJ.

A seguir são apresentados, de forma descritiva e segmentada por objetivo, os resultados do Eixo Gestão e Infraestrutura. Os resultados demonstram ações setoriais de maior relevância para a Instituição e, assim como no Eixo Acadêmico, pontuam os motivos e justificativas que impediram ou limitaram a UFSJ de realizar algumas atividades planejadas para o período.

## G1

O primeiro objetivo do Eixo de Gestão e Infraestrutura, G1 – “Promover o desenvolvimento profissional e ampliar a qualidade de vida no trabalho”, está diretamente relacionado às atividades de saúde física e mental da força de trabalho da UFSJ. São ações que buscam o aperfeiçoamento das capacidades laborativas de seus profissionais.

Inicialmente, cabe destacar o objetivo setorial proposto pela Proad,<sup>27</sup> em conjunto com as diretorias dos *Campi* fora de sede, de conservar e ampliar as áreas verdes e de convivência de todos os *Campi* da Universidade, respeitando a especificidade e demanda de cada local. Vale frisar que para tal ação não há previsão de gastos financeiros, visto que o intuito é firmar parcerias e convênios para a otimização do uso e ampliação desses espaços. A Comissão de Espaço Físico (Coefsf), incumbida de tal ação, já foi nomeada pela Portaria nº 493/2020 da UFSJ.

<sup>26</sup> Índice de efetividade é o número de ações realizadas sobre o total de ações planejadas. As ações não realizadas ou em elaboração não são consideradas neste índice.

<sup>27</sup> Ver mais em:  
[https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/PROAD%20-%20Relatorio%20PES%20DEZ\\_2020%20PROAD.xls](https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/PROAD%20-%20Relatorio%20PES%20DEZ_2020%20PROAD.xls).

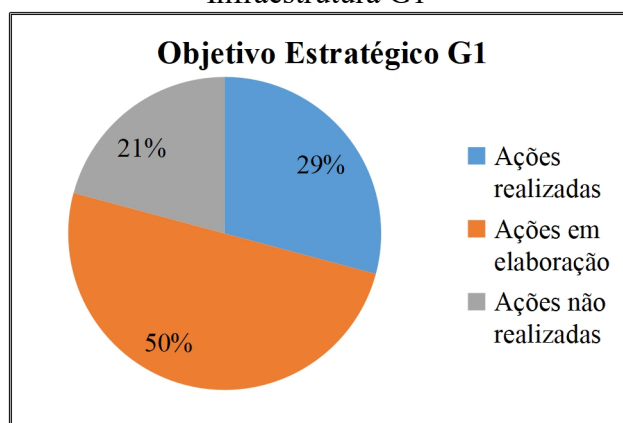
A PROGP, principal responsável por atender às exigências trazidas por este objetivo traçado pela UFSJ, está encarregada de promover a capacitação, a qualificação contínua e a valorização dos seus servidores, conciliando os interesses pessoais aos institucionais, tendo este como seu principal objetivo setorial. Entre as ações de maior relevância estão aquelas que buscam promover integração e ambientação de novos servidores, a transferência de conhecimento a servidores recém-allocados nos setores/unidades e a formação de novas lideranças na Instituição, com estímulos à implantação e difusão de boas práticas e um programa de reconhecimento dos serviços prestados.

Também está na linha de ação da UFSJ, por meio da PROGP, a busca por dispositivos para a qualificação dos servidores (TAEs e docentes) em programas de pós-graduação, a preparação para aposentadoria, por meio do Programa de Preparação à Aposentadoria (PAA) e o acompanhamento da saúde do servidor, com utilização e aprimoramento do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (Siass). Esse último por meio do objetivo setorial “Promover a saúde e a qualidade de vida dos servidores”, o qual ainda visa à promoção da segurança no trabalho e ações para prevenção ao assédio moral.

Todas as ações ainda estão em elaboração, sendo importante frisar que a pandemia de covid-19 ocasionou a impossibilidade de implementação de muitas delas, resultando em postergações do início de algumas. Em 2020 foram realizadas sessões de psicoterapia, apoio psicológico e do Serviço Social, em que se observou aumento da procura em razão da pandemia e trabalho remoto emergencial.

Demonstra-se o nível de execução das 24 ações planejadas para o Objetivo Estratégico G1, na apresentação gráfica seguinte, em que pode ser percebido que metade delas está em elaboração e quase 30% já foi realizada, mostrando um dado muito positivo para a execução dos cinco objetivos setoriais relacionados ao objetivo estratégico G1 da UFSJ:

Gráfico 8 – Índice de efetividade das ações de objetivos da UFSJ do Eixo Gestão e Infraestrutura G1<sup>28</sup>



Fonte: PPLAN/UFSJ.

<sup>28</sup>O objetivo estratégico de gestão e infraestrutura G1 pretende promover o desenvolvimento profissional e ampliar a qualidade de vida no trabalho.



Ainda foram planejadas ações para atender ao Objetivo G1 por outros setoriais, como foi o caso do NTInf,<sup>29</sup> que colocou como objetivo setorial para o período de 2019 a 2023 “Capacitar a equipe de TI para desenvolvimento, implantação e sustentação dos serviços de TIC”, o que envolve: documentar o banco de talentos; contratar plataforma para capacitação on-line específica da carreira de TI; meta de capacitação de três servidores por ano ESR-RNP; e implantar práticas de multiplicação do conhecimento entre a equipe de TI. A estimativa de custo para atendimento dessas ações, que gerará benefícios para a Instituição como um todo, está em torno de um custo médio unitário de R\$ 1.200 anuais, com previsão para atendimento de 30 servidores diretamente.

Por fim, no mesmo enfoque, o setorial CCO objetivou em seus planos “Fortalecer a gestão de pessoas”, o que engloba estimular a capacitação e qualificação dos servidores. As ações relacionadas a este objetivo setorial estão em pleno andamento, incluindo a liberação de computadores aos servidores que necessitavam do equipamento para realizar seus trabalhos com segurança durante a pandemia, com suporte do Núcleo de Informática. Por meio de parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Divinópolis, foram disponibilizados kits para testes rápidos da covid-19 nos servidores e terceirizados do *Campus* Centro-Oeste “Dona Lindu”.

## G2

O objetivo G2 – “Aprimorar a estrutura administrativa, as áreas físicas e o fluxo processual, visando maior segurança, agilidade, acessibilidade, transparência e integração com os *Campi* fora de sede” – é bastante robusto para a UFSJ e abrange praticamente todas as estruturas da Universidade. São 16 objetivos setoriais, que abrangem 101 ações planejadas pelos setoriais.

No âmbito de atuação da Proad, visando maior agilidade, otimização e transparência nas compras públicas, almeja-se migração integral dos processos de compras para o Módulo Compras no Sipac. Alguns cursos de aperfeiçoamento já foram realizados, mas ainda não são suficientes para a implementação imediata. Portanto, a UFSJ já está tratando de buscar capacitação para a efetivação desse objetivo setorial e busca ainda implantar o novo sistema de requisição de serviços para um melhor gerenciamento de requisições e controle de serviços internos.

No que diz respeito às melhorias das edificações e infraestrutura, a UFSJ descreve em seu planejamento as seguintes ações de maior relevância:

- Ctan: será realizada reforma de telhados da moradia estudantil e biotério, construção de guarita, cercamento, instalação de central de gás, pintura,

---

<sup>29</sup> Ver mais em:

<https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/NTINF%202020-2024-NTINF-RelatorioDezembro2020.xls>.

- arruamento, reforma da capela, melhoria da acessibilidade e reforma da piscina utilizada para aulas do curso de Educação Física;
- CSA: reforma das instalações do prédio principal, adequando para as atividades administrativas, construção de algumas contenções com muro de arrimo e reforma de telhados, recuperação estrutural do Ginásio Poliesportivo e adequação do acesso de portadores de necessidades especiais no restaurante universitário;
  - CDB: prolongamento de escadas do prédio principal, reforma das instalações do prédio SPA para ambulatório da Medicina e adequação do laboratório de anatomia;
  - CAP: contenção da erosão nas proximidades do *Campus* em Ouro Branco, adequação do auditório, pintura das salas de aula, espaços administrativos e laboratórios;
  - CSL: construção de novo acesso ao *campus*; reparo no telhado e pintura do prédio principal; instalação de abrandadores de água e linhas de gás nos laboratórios; reforma de banheiros e telhados do prédio do NIA; instalação de placas de sinalização e cobertura para veículos oficiais; construção do paiol para descarte de reagentes; instalação de energia fotovoltaica e reaproveitamento de água da chuva, além de climatização dos ambientes, ampliação do RU e adequação da acessibilidade do *campus*.<sup>30</sup>

Essas ações ainda não foram realizadas, mas algumas já se encontram em elaboração e com recursos empenhados que superam R\$ 5 milhões, para que no fim do exercício de 2021 já existam evoluções consideráveis na execução do planejamento.

Ainda sobre aprimoramento da estrutura administrativa, a UFSJ, por meio da Proen,<sup>31</sup> planeja realizar o mapeamento de processos, com a formulação de guias para coordenadorias e departamentos, com normas de distribuição de tarefas e fluxos de trabalho, no intuito de dar orientação e agilidade aos trâmites internos. Na mesma linha, a PROGP irá otimizar o acompanhamento do servidor ao longo de sua vida funcional, elaborando cartilhas com orientações para gestão integrada de pessoas e fluxos de trabalho, que dependerão da definição dos procedimentos da UFSJ como um todo, incluindo a revisão do Regimento Interno da PROGP.

A Pplan, setorial que sempre busca oferecer as melhores condições para o funcionamento das atividades acadêmicas da UFSJ, deverá passar por mudanças administrativas estruturais. Para atingir o propósito de gerar qualidade e eficiência, trazendo melhoria no fluxo processual e maior agilidade em suas atividades, passará por um período de alterações de sua estrutura física e administrativa (salas e pessoal), em conjunto com a Estatuinte prevista para o período. Mesmo considerando a possibilidade de trabalho remoto, será afetada diretamente pela mudança física do prédio principal do *Campus* Santo Antônio, tendo em vista que a reforma deste será iniciada pelo 4º andar para atender às necessidades mínimas de trabalho para os servidores ali instalados.

---

<sup>30</sup> Ver mais em:

<https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/CSL%20-%20Relatorio%20PES%20%20CSL.xls>.

<sup>31</sup> Ver mais em:

[https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/PROEN\\_2020\\_2024\\_15\\_12\\_2020.xls](https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/PROEN_2020_2024_15_12_2020.xls).

O recurso orçamentário para essa ação ainda está sendo estudado pela gestão da Universidade, o que vai ao encontro aos planos da UFSJ de integrar completamente o planejamento do orçamento. Para possibilitar essa integralização, será utilizado o Plano Interno (PI) como ferramenta de controle e organização de dados orçamentários por Objetivo Estratégico da Universidade. A integração do orçamento com o planejamento gerará um impacto significativo na gestão da UFSJ, uma vez que permitirá a melhoria da organização e direcionamento das ações e prioridades. O desafio para os próximos exercícios será o desenvolvimento de um modelo que gere impacto positivo para a gestão e para o melhor uso do dinheiro público, o que implica em reformular a forma de distribuição orçamentária interna para coordenadorias e departamentos baseada em critérios técnicos, respeitando a peculiaridade de cada área.

A UFSJ tem uma audaciosa linha de ações planejada para a área de Tecnologia da Informação. Dando continuidade ao processo de ampliação de sua capacidade de gerência de dados, iniciado na gestão passada, a Universidade pretende, por meio de seu Núcleo de Tecnologia da Informação (NTInf), adotar padrões e boas práticas de gestão e governança de TIC, o que envolve, entre outras, as seguintes ações:

- adotar os modelos do Kit Básico, intermediário e avançado, de Gestão do Sisp;
- implementar a metodologia para gestão de projetos do Sisp;
- Elaborar PDtic 2022-2024 de acordo com práticas recomendadas pelo Guia de Elaboração de PDTI do Sisp;
- elaborar e implantar políticas de segurança da informação;
- integrar ao NTInf todos os servidores da área de TI da Instituição que atuam nos *Campi* fora de sede;
- refazer todo o portal do NTInf e implantar nova central de atendimento ao usuário para adequar às necessidades da comunidade;
- elaborar normas de utilização do e-mail institucional e plano de transformação digital de acordo com Decreto nº 10.332/2019.

Essas duas últimas ações já foram concluídas, enquanto as demais ainda estão em fase de elaboração, não demandando recursos orçamentários específicos. Ainda está no plano de ação o aprimoramento da rede de computadores e ampliação dos serviços disponíveis, o que engloba a elaboração de um plano de manutenção preventiva para a rede UFSJ, já concluído; a elaboração de um plano de manutenção preventiva para os *datacenters*; e implantação de uma central de monitoramento, de rede e de sistemas computacionais da UFSJ.

Para a consolidação e suporte à Educação a Distância da Universidade, está nos planos a melhoria da infraestrutura e fluxos de comunicação do Nead,<sup>32</sup> com a revisão de seu regimento, mensuração real de custos para a criação de cursos *lato sensu* não financiados pela UAB e a implantação de um estúdio para o Núcleo de Educação a Distância.

---

<sup>32</sup> Ver mais em:

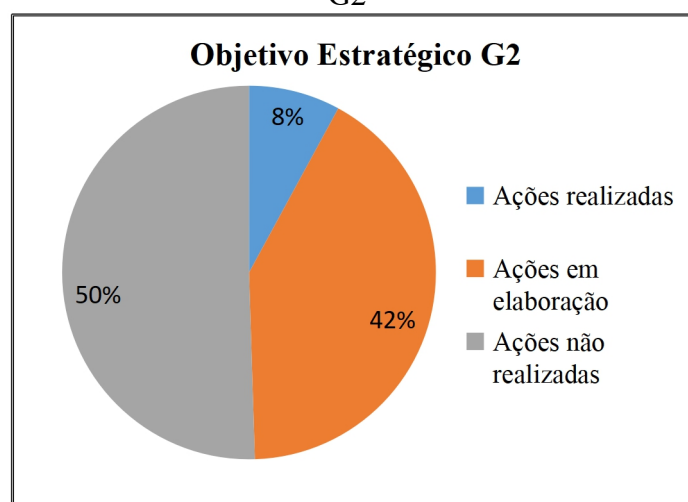
<https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/NEAD%20PES%202020-2024%20-%20revisado.xlsx>.

Está em elaboração o projeto de melhoria do *Campus* Alto Paraopeba (CAP):<sup>33</sup> serão plantados 26.000 m<sup>2</sup> de grama no entorno deste a um custo estimado de R\$ 400 mil<sup>34</sup> e serão implementados serviços de monitoramento eletrônico de segurança, além do serviço de controle de acesso de veículos ao *campus*, que vai depender de disponibilidade orçamentária. Por fim, serão instaladas lixeiras para coleta seletiva em toda a área externa, que passará por uma pequena reforma, englobando pintura das salas de aula, espaços administrativos e laboratórios. Essa ação já conta com R\$ 48.300 empenhados e a sua conclusão na íntegra depende de recurso orçamentário extra.

É importante esclarecer mais uma vez que a insegurança causada pela pandemia do coronavírus impediu que fosse realizado um planejamento efetivo, já que ela chegou ao Brasil de forma contundente ainda no primeiro trimestre de 2020, momento em que a UFSJ estava em processo de mudança de gestão, o que possivelmente refletirá em alterações do planejamento inicial. Muito esforço se voltou às atividades preventivas à disseminação da covid-19 e aos auxílios de projetos de realização de testes para diagnóstico da doença, mas todos os serviços essenciais e atividades administrativas se mantiveram em funcionamento ao longo desse período.

Não obstante, ressalta-se o importante número de ações em elaboração, 42 ao todo, e oito ações já concluídas para o Objetivo Estratégico G2, conforme representação percentual no Gráfico 9.

Gráfico 9 – Índice de efetividade das ações de objetivos da UFSJ do Eixo Gestão e Infraestrutura G2<sup>35</sup>



Fonte: PPLAN/UFSJ.

<sup>33</sup> Ver mais em:

<https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/CAP%20-%20RELATORIO%20PES%20CAP%2012-2020.xls>.

<sup>34</sup> Valor estimado em pesquisa de preços ainda não concluída até a elaboração deste documento.

<sup>35</sup> O objetivo estratégico de Gestão e Infraestrutura G2 pretende aprimorar a estrutura administrativa, as áreas físicas e o fluxo processual, visando mais segurança, agilidade, acessibilidade, transparência e integração com os *campi* fora de sede.

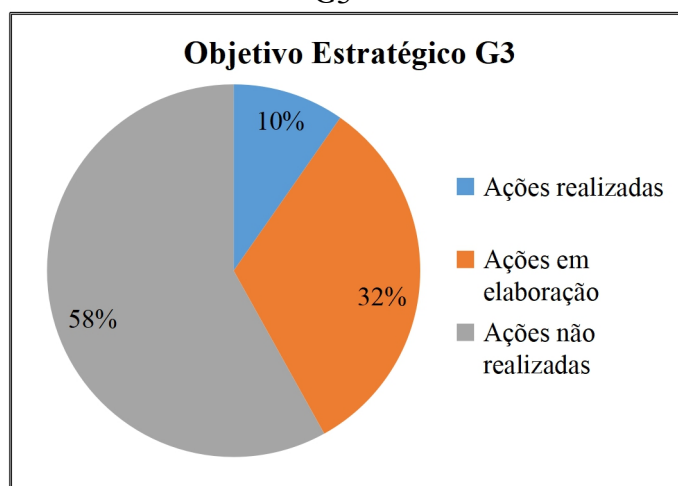
# G3

O objetivo estratégico da UFSJ G3 é “Aperfeiçoar os fluxos de comunicação organizacional”. Para alcançá-lo de modo satisfatório, especialmente na área acadêmica, a Proen definiu a importância da interação com todas as unidades, via visitas mensais aos *Campi* fora de sede e quinzenais aos *Campi* na cidade sede, São João del-Rei.

São várias as atividades planejadas de modo centralizado para o alcance deste objetivo. Como exemplo, o *Campus* Sete Lagoas, o que mais sofre com a distância da sede administrativa da Universidade, definiu que criará uma página oficial nas redes sociais para maior interação com o público interno e externo. Além disso, promoverá a divulgação do *campus* pelos meios de comunicação da cidade e região (jornal, rádio, TV e redes sociais), fará a instalação de placas de sinalização, *outdoors*, *banners* pela cidade, um trabalho nas escolas privadas e públicas da região também será realizado.<sup>36</sup>

Conforme pode ser analisado no Gráfico 10, o nível de execução ainda se encontra incipiente, com predomínio das ações não realizadas devido à pandemia da covid-19. Apenas três ações foram concluídas, dentre as 26 ações planejadas e distribuídas nos oito objetivos setoriais traçados.

Gráfico 10 – Índice de efetividade das ações de objetivos da UFSJ do Eixo Gestão e Infraestrutura G3<sup>37</sup>



Fonte: PPLAN/UFSJ.

<sup>36</sup> Ver mais em:

<https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/CSL%20-%20Relatorio%20PES%20%20CSL.xls>.

<sup>37</sup> O objetivo estratégico de gestão e infraestrutura G3 visa aperfeiçoar os fluxos de comunicação organizacional.

Da mesma forma, na área de gestão de pessoas, por meio da PROGP, a Universidade visa estabelecer uma gestão democrática e participativa, primando por uma comunicação eficaz e transparente. Para isso, irá aprimorar a divulgação das ações e informações da área de pessoal e iniciará o necessário dimensionamento de servidores, de modo a otimizar a força de trabalho da UFSJ e, conseqüentemente, os fluxos de comunicação entre as várias unidades da Instituição.

## G4

Para atingir o objetivo G4, “Desenvolver a infraestrutura de tecnologia da informação visando à disponibilização segura de dados, à transparência das informações e à interatividade”, a UFSJ pretende aprimorar os sistemas de banco de dados que envolvam informações gerais de discentes e docentes da Universidade, por meio da Proen e NTInf.

Ao longo dos últimos anos, como já exposto, a UFSJ investiu em capacidade de armazenamento e gestão de dados. Agora, chegou o momento de voltar esforços para o desenvolvimento, implantação e manutenção dos sistemas informatizados. Para execução desse objetivo, torna-se imprescindível a renovação e/ou realização de novo contrato de sustentação dos sistemas (SIG).

A migração dos dados do antigo sistema Contac para o Sigaa já foi realizada e está em fase de refinamento, o que se mostra um ganho no que diz respeito ao acesso e trabalho com os dados de discentes da UFSJ. Dentre as ações que visam à melhoria da infraestrutura de tecnologia da informação, foram realizadas com sucesso: a implementação do módulo *lato sensu* do SIG, as customizações dos Sistemas de Controle Acadêmico em versões Desktop e Web e a integração do Sipac com o Processo Eletrônico Nacional (PEN) para trâmite de processos entre instituições.

Muito trabalho, porém, ainda precisa ser desenvolvido, cabendo pontuar os módulos do SIG que estão previstos de serem implementados.<sup>38</sup>

- Graduação
- Diploma
- Extensão
- Necessidades Educacionais Especiais
- Assistência Estudantil
- Avaliação Institucional
- Processo Seletivo (Vestibular)
- Pesquisa
- Monitoria
- Produção Intelectual
- Central de Estágios
- Residências em Saúde

<sup>38</sup> Ver mais em:

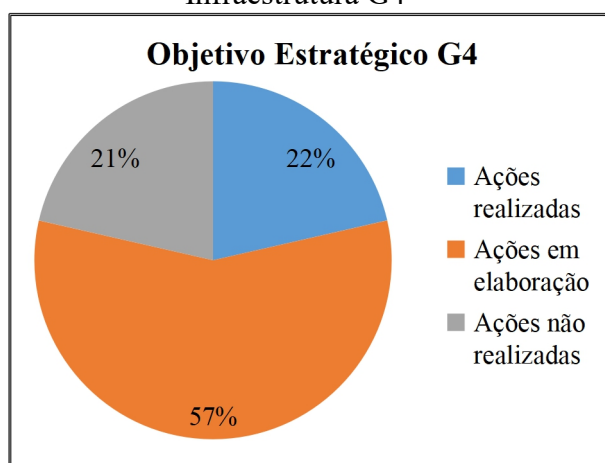
<https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/NTINF%202020-2024-NTINF-RelatorioDezembro2020.xls>.

- Relações Internacionais
- Ensino a Distância
- Ouvidoria

Há uma mescla de módulos não implementados e que estão em elaboração, mas as ações em conjunto detêm um total pouco acima de R\$ 415 mil empenhados.

Percebe-se, conforme apresentado no Gráfico 11, que grande parte das ações planejadas para o Objetivo Estratégico G4 ainda se encontra em elaboração, ou seja, 16 das 28 ações dos três objetivos setoriais que compõem o objetivo estratégico G4 da UFSJ.

Gráfico 11 – Índice de efetividade das ações de objetivos da UFSJ do Eixo Gestão e Infraestrutura G4<sup>39</sup>



Fonte: PPLAN/UFSJ.

Mais uma importante ação a melhorar a estrutura de tecnologia da informação das áreas físicas da UFSJ consiste em implantar o Serviço de Wi-Fi Institucional nos *campi*. Já foram elaborados os projetos de instalação dos Access Point (Aps) Wi-Fi nos prédios dos três *Campi* de São João del-Rei, sendo que já foi ativada a rede no *Campus* Santo Antônio, enquanto está em elaboração e implementação nos *Campi* CDB e Ctan e estão sendo elaborados projetos visando à futura implementação nos *Campi* CSL, CCO e CAP.

## G5

Finalizando a apresentação dos objetivos estratégicos da UFSJ do Eixo Gestão e Infraestrutura, tem-se o G5, que é “Fortalecer as políticas, ações e boas práticas de sustentabilidade.

<sup>39</sup>O objetivo estratégico de Gestão e Infraestrutura G4 propõe desenvolver a infraestrutura de tecnologia da informação, visando à disponibilização segura de dados, à transparência das informações e à interatividade.

De certo modo, esse objetivo está entrelaçado com os demais objetivos da Universidade, cabendo aqui o apontamento apenas das principais ações relacionadas diretamente ao tema. A UFSJ tomou como meta a implantação do Plano de Logística Sustentável, inserido na agenda ambiental da administração pública (Agenda A3P). Encabeçado inicialmente pela Pplan e pela Comissão Temporária de Sustentabilidade UFSJ, houve, por meio da Resolução nº 30, de 8 de outubro de 2018, a criação e aprovação do Regimento Interno da Comissão Permanente de Sustentabilidade (CPS), além de estabelecer a política de sustentabilidade da UFSJ.

A Comissão de sustentabilidade é a unidade que trata de compilar as informações, os dados e a legislação sobre sustentabilidade para aplicação na Instituição. Apoiada por outras unidades internas, essa Comissão tem como implantar ou adaptar ações institucionais que possibilitem promover o desenvolvimento sustentável da UFSJ e da sociedade, de forma compatível com um meio ambiente saudável, economicamente viável e ecologicamente equilibrado.

Ainda há muito que se evoluir nessa alçada, a começar pela composição da CPS, que está prevista para 2021, mas pequenas ações realizadas e em realização constante devem ser valorizadas, como o programa de coleta de pilhas e baterias, incentivando o uso da logística reversa para o correto descarte desses materiais nos *Campi* da Universidade, promovido, na medida do possível em virtude da pandemia, por meio do Núcleo de Meio Ambiente (Nuamb) – que também executa o programa de coleta de óleo doméstico na sede da Instituição e elabora a sistemática adequada de descarte dos resíduos de laboratórios. O gerenciamento de resíduos é realizado por meio das etapas de coleta, transporte, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos gerados nas unidades educacionais da UFSJ.

Por se tratar de muitas ações de pequeno porte e que fazem parte das rotinas administrativas das unidades, muitas vezes os setoriais nem as acrescentam ao PES, de modo que não fique repetitivo ano após ano. Por isso, o objetivo estratégico G5 apresentado pelo PES 2020-2024 está composto de apenas um objetivo setorial e uma ação traçada, a qual já está sendo implementada e será explicada a seguir.

Ação que merece destaque é o empenho da Universidade em implementar a produção de energia fotovoltaica em suas dependências. Ambiental e economicamente sustentável, essa implementação beneficiará milhares de alunos e se tornará um marco para a UFSJ, podendo se tornar um exemplo a ser seguido por outros organismos públicos ou privados na região em que está inserida.

A primeira tentativa de implementação não foi concluída, como planejado para 2020, pelo fato de a empresa contratada não ter conseguido cumprir o contrato firmado com a Universidade, alegando efeitos da pandemia e econômicos desencadeados, especialmente no que diz respeito à falta de insumos no mercado mundial. E no caso brasileiro, a desvalorização do Real em relação ao Dólar tornou os valores acertados, via licitação, impraticáveis para a empresa vencedora do certame, culminando numa contratação fracassada.

Por outro lado, foi finalizada a contratação de uma miniusina de produção de energia elétrica no *Campus* Sete Lagoas, com capacidade de 30KWp, fruto de emenda



parlamentar com um custo total de pouco mais de R\$ 101 mil. O projeto está sendo trabalhado e a implementação deverá ocorrer até o fim do primeiro semestre de 2021, trazendo uma redução considerável de energia elétrica para o *campus*, além de poder funcionar como um laboratório prático para os discentes CSL. O retorno do investimento será em torno de 4 anos, a depender das tarifas adotadas pela distribuidora de energia, e a UFSJ tentará novamente expandir essa implementação a fim de alcançar maior autonomia em energia elétrica, ocasionando redução do seu custeio e queda das emissões de gás carbono na atmosfera.<sup>40</sup>

Insta enfatizar que entre as ações que visam à sustentabilidade, a UFSJ deu continuidade à política de economia de energia com o Projeto “Eficientização das instalações da UFSJ”, aprovado pela Chamada Pública de Projetos de Eficiência Energética nº 001/2019 da Cemig.

Finalmente, é mister concluir enfatizando que não é só a isso que se reduz as iniciativas voltadas à sustentabilidade, podendo ser citadas, ainda, a instalação de lixeiras para coleta seletiva nos arredores dos *Campi* da Universidade, construção dos paióis para descarte de reagentes, reaproveitamento da água da chuva, instalação de pontos de recolhimento de baterias e pilhas para destinação ecologicamente correta, entre outras atividades, que vão desde o cuidado com o meio ambiente, como em campanhas de conscientização, até sustentabilidade econômica, com a análise de utilização e distribuição de recursos públicos de modo mais eficiente.

### 3.2 Indicadores de Decisão do TCU nº 408/2002

A UFSJ realiza o monitoramento anual dos indicadores de decisão, conforme deliberações do Tribunal de Contas da União. Por meio destes, a Instituição toma decisões estratégicas, pois estão relacionados diretamente com a atividade-fim, trazendo consequências e impactando nas áreas administrativas, de pessoal e orçamento.

Comumente, os indicadores e análises críticas são apresentados no relatório de gestão, todavia, em consonância ao Acórdão nº 317/2021-TCU-Plenário, que deliberou “dispensar, de forma excepcional, as Instituições Federais de Ensino de informarem, nos seus Relatórios de Gestão do exercício de 2020, os denominados “Indicadores do TCU” e “determinar às IFEs que, nos Relatórios de Gestão de 2020, informem os locais em que a sociedade em geral poderá acessar os indicadores e as análises realizadas acerca dos dados [...]” esses indicadores não serão disponibilizados neste Relatório.

Nesse sentido, para acesso aos dados completos, bem como às análises, consulte o item “Valor Público e Resultados Gerados” na página Transparência e Prestação de Contas, disponível em: <https://ufsj.edu.br/transparencia/>.

### 3.3 Indicadores de Governança e Gestão

---

<sup>40</sup> [https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/PPLAN%202020-2024%20\(1\).xls](https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/PPLAN%202020-2024%20(1).xls).

O último levantamento dos Indicadores de Governança e Gestão da UFSJ (IGG/UFSJ) foi realizado em 2018. A previsão era de novo levantamento em 2020, contudo, de acordo com orientações oficiais do TCU (disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/levantamento-de-governanca/>), “em decorrência dos reflexos da pandemia da doença causada pelo novo coronavírus (covid-19) sobre as rotinas administrativas das organizações públicas federais, o levantamento de 2020 foi adiado para o ano de 2021”.

Não obstante o referido adiamento, a UFSJ realizou em 2020 o monitoramento das medidas dos índices de governança, conforme pode ser observado no Quadro 3.

Quadro 3 – Índice de Governança e Gestão

Índice de governança	Medidas adotadas em 2020	O que pretende para 2021
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas) – 34%	<ul style="list-style-type: none"> <li>O exercício 2020 trouxe uma realidade diferente e desafiadora para a Instituição. A mudança da gestão e a pandemia geraram um cenário de limitações na forma de comunicação e organização do trabalho; no entanto, os trabalhos de atualização do Planejamento Estratégico Setorial (PES) para o novo ciclo de gestão 2020-2022, conduzidos pela Pplan, foram realizados. No PES há inúmeras ações relacionadas à Gestão de Riscos, Gestão de Pessoas, Gestão de TI e Gestão de Contratos que integram o iGG. Esse trabalho proporcionou a continuidade das atividades relacionadas à governança e gestão públicas, contribuindo para a melhoria do referido índice.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A UFSJ pretende intensificar as atividades do Comitê de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos, visando acompanhar, avaliar e propor ações para a melhoria do referido índice.</li> </ul>
iGovPub (índice de governança pública) – 43%	<ul style="list-style-type: none"> <li>O PES UFSJ 2020-2024 manteve a Gestão de Riscos buscando apurar os fatores de riscos que possam comprometer o cumprimento das ações planejadas. Como inovação, trouxe a inclusão da apuração do risco de integridade de cada setorial, cujo propósito foi identificar quais as ações que podem representar riscos de fraudes e adotar respostas preventivas contra estes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar o sistema de apuração dos riscos de integridade na Gestão de Riscos da UFSJ e aumentar a divulgação desses dados para a comunidade acadêmica, tudo isso para alcançar maior prevenção e transparência no trato com a coisa pública.</li> </ul>
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas) – 40%	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aperfeiçoamento dos instrumentos de governança da área em sinergia com os instrumentos institucionais.</li> <li>Melhoramento da estrutura da Comissão de Ética.</li> <li>Aperfeiçoamento dos formatos de disponibilização das informações públicas.</li> <li>Discussão, inclusive com os Sindicatos, CIS e CPPD, sobre a implantação do Módulo de Gestão de Desempenho Humano (GDH) do SIGRH, com elaboração/revisão de minuta preliminar de Resolução.</li> <li>Realizadas ações de acompanhamento do servidor em sua vida funcional (promoção/progressão).</li> <li>Criação do <i>website</i> no portal da PROGP com informações necessárias para admissão.</li> <li>Realizadas ações referentes ao Assentamento Funcional Digital (AFD).</li> <li>Manutenção da relação de cooperação intersetorial.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aperfeiçoar os instrumentos de governança da área, em sinergia com os instrumentos institucionais.</li> <li>Desenvolver ações preventivas relativas à ética dos servidores.</li> <li>Ampliar a capacitação dos membros da Comissão de Ética.</li> <li>Aperfeiçoar a gestão dos riscos.</li> <li>Aprovar a Proposta de Resolução com atualização do Regimento Interno da PROGP.</li> <li>Aperfeiçoar o planejamento estratégico.</li> <li>Aperfeiçoar o modelo de avaliação de desempenho, com a implantação do Módulo de Gestão de Desempenho Humano (GDH) do SIGRH.</li> <li>Aperfeiçoar o acompanhamento do servidor em sua vida funcional.</li> <li>Dar continuidade a ações relativas ao Assentamento Funcional Digital (AFD).</li> </ul>

<p>iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas) – 38%</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprimoramento do processo de planejamento, incorporando as diretrizes estabelecidas para uma boa governança em gestão de pessoas.</li> <li>• Realizada alocação de pessoal a partir da definição dos perfis profissionais.</li> <li>• Realizado evento de integração de novos servidores da UFSJ.</li> <li>• Aprimoramento do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP).</li> <li>• Realizadas ações para iniciar a transferência de conhecimento a servidores recém-aloçados nos setores/unidades da UFSJ.</li> <li>• Incentivo ao desenvolvimento das competências necessárias nas diferentes áreas de atuação.</li> <li>• Realizadas sessões de psicoterapia, apoio psicológico e do Serviço Social, demandas aumentadas em razão da pandemia da covid-19 e trabalho remoto emergencial.</li> <li>• Realizadas com as unidades administrativas e acadêmicas e com os <i>Campi</i> fora de sede “Roda de Conversa Virtual” com o tema: Saúde Mental – Mudança Organizacional: Conceitos básicos e relação com o trabalho remoto, promovida pelo psicólogo lotado na PROGP, com apoio dos setores Seaps, Sesed, Didep e PROGP.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter relação de cooperação intersetorial.</li> <li>• Aprimorar o processo de planejamento, incorporando as diretrizes estabelecidas para uma boa governança em gestão de pessoas.</li> <li>• Iniciar estudos sobre modelo de dimensionamento de pessoal.</li> <li>• Continuar e aperfeiçoar processo de alocação de pessoal a partir da definição dos perfis profissionais.</li> <li>• Promover capacitação de lideranças.</li> <li>• Aprimorar o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP).</li> <li>• Incentivar de forma mais efetiva as competências necessárias ao desenvolvimento das diferentes áreas de atuação.</li> <li>• Iniciar estudos sobre programa de reconhecimento dos serviços prestados e das melhores práticas, bem como a sua difusão para as demais unidades institucionais.</li> <li>• Desenvolver iniciativas para futura implantação da Semana de Apresentação de Trabalhos Técnicos e Científicos, voltada ao corpo técnico-administrativo.</li> <li>• Aperfeiçoar programa de integração, ambientação e acompanhamento de novos servidores.</li> <li>• Promover a transferência de conhecimento a servidores recém-aloçados nos setores/unidades da UFSJ.</li> <li>• Elaborar e adotar cartilha com orientações relativas ao Siass.</li> <li>• Promover ações para comemorar a semana do servidor ativamente em todos os <i>campi</i>.</li> </ul> <p>Manter o apoio psicológico e social aos servidores.</p>
<p>iGovTI (índice de governança e gestão de TI) – 15%</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovação do PDTIC 2020-2021.</li> <li>• Adequação do funcionamento do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), de acordo com o Manual de Comitê do Sisp (reuniões regulares, pautas, fluxo de funcionamento, atas de reuniões e transparência de todo o trabalho na página do Comitê).</li> <li>• Envolvimento da alta administração com iniciativas de TIC por meio do CGTI e participação da Direção de TIC nas reuniões administrativas com a alta administração da Instituição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar e aprovar o PDTIC 2022-2024, conforme o Manual de PDTIC do Sisp.</li> <li>• Acompanhar e executar o Plano de Transformação Digital.</li> <li>• Adequar os processos de compra de TIC à IN nº 01/2019.</li> <li>• Apoiar o DPO na adequação dos processos de TIC e Segurança da Informação à LGPD.</li> <li>• Adequar o regulamento do CGTI ao Decreto nº 10.332/2020 e à IN nº 01/2020 para instituir o Comitê de Governança</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inclusão de todas as pró-reitorias e áreas finalísticas no CGTI.</li> <li>• Alinhamento estratégico de TIC por meio do planejamento estratégico setorial (PES).</li> <li>• Criação da página do CGTI para divulgação de atos e transparência (por meio de comissão instituída por portaria, foi feito um amplo estudo da legislação vigente de TIC para adequação da Instituição).</li> <li>• Elaboração e aprovação de resolução que estabelece as normas de utilização do e-mail institucional.</li> <li>• Elaboração do Plano de Transformação Digital.</li> <li>• Nomeação de Gestor de Segurança da Informação, nos termos da IN nº 01/2020.</li> <li>• Nomeação do Encarregado do Tratamento de dados pessoais, nos termos da Lei nº 13.709/2018.</li> </ul>	<p>Digital e Segurança da Informação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar e aprovar portfólio de TIC.</li> <li>• Elaborar política de riscos de TIC e priorização de projetos de TIC</li> <li>• Elaborar e aprovar a política de segurança da informação (Posic).</li> <li>• Elaborar e implantar política de monitoramento de execução do PDTIC.</li> <li>• Instituir a Equipe de Prevenção e Tratamento de Incidentes de Rede, nos termos da IN nº 02/2020.</li> </ul>
<p>iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI) – 27%</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adoção de boas práticas do <i>framework</i> Information Technology Infrastructure Library (ITIL).</li> <li>• Elaboração do Banco de Talentos dos Servidores de TIC.</li> <li>• Início do desenvolvimento de novo portal de TIC da Instituição para ampliar o atendimento e aumentar a transparência das ações.</li> <li>• Instalação e configuração do software livre GLPI para gerenciamento de TIC.</li> <li>• Elaboração do Catálogo de Serviços de TIC.</li> <li>• Elaboração da matriz de responsabilidades dos servidores de TIC.</li> <li>• Elaboração de matriz RACI dos Serviços/Sistemas de TIC.</li> <li>• Mapeamento do processo de gerenciamento de requisições de TIC.</li> <li>• Mapeamento do processo de gestão de incidentes.</li> <li>• Mapeamento do processo de gestão do catálogo de serviços.</li> <li>• Participação dos gestores de TIC em treinamento de segurança da informação (RNP).</li> <li>• Participação do diretor de TIC em treinamento de fiscalização de contratos (Enape).</li> <li>• Participação do diretor de TIC em treinamento de ITIL (Alura).</li> <li>• Participação do diretor de TIC em treinamento de Cobit (Alura).</li> <li>• Participação do diretor de TIC em treinamento de PMBOK (Alura).</li> <li>• Aquisição de licença de plataforma de treinamento on-line para</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concluir a implantação do Software GLPI para gestão de TIC.</li> <li>• Concluir o mapeamento de processos dos serviços de TIC.</li> <li>• Elaborar e implantar processo de melhoria contínua de serviços.</li> <li>• Implantar metodologia de gerenciamento de projetos do Sisp.</li> <li>• Implantar metodologias ágeis de desenvolvimento de software.</li> <li>• Adotar e implantar política de definição de acordo de níveis de serviços (ANS) de TIC.</li> <li>• Adotar metodologia de gerenciamento de contratos de TIC.</li> <li>• Realizar ações de conscientização e educação acerca da segurança da informação.</li> <li>• Elaborar documento de dimensionamento de pessoal de TIC conforme manual do Sisp.</li> <li>• Elaborar e executar processo de gerenciamento e configuração de ativos de TIC.</li> <li>• Incentivar a participação de gestores de TIC em Treinamento de Compras de TIC (RNP).</li> <li>• Implantar base de conhecimento de serviços de TIC.</li> <li>• Viabilizar treinamentos dos gestores de TIC acerca de gestão</li> </ul>

	servidores de TIC (10 licenças).	e governança. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar e avaliar os resultados obtidos com os treinamentos adquiridos em 2020 para servidores de TIC.</li> </ul>
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações) – 39%	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A UFSJ não tem no seu organograma uma unidade que centralize a gestão de contratações.</li> <li>• Os processos de contratações (pregões e dispensa de licitação) foram disponibilizados para consulta pública no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (Sipac).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propõe-se que o Planejamento Anual de Contratações (PAC), realizado por meio do sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC) seja gerenciado pela Pró-Reitoria de Planejamento, buscando a otimização e aprimoramento dos registros no referido sistema.</li> </ul>
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações) – 29%	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Em 2020, devido à pandemia da covid-19, a UFSJ priorizou as contratações de insumos referentes ao combate à pandemia.</li> <li>• Devido à pandemia, foram desenvolvidas novas estratégias para a operacionalização do trabalho remoto, a fim de não prejudicar as contratações da Instituição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diante de um cenário econômico de incertezas, que sejam analisadas as formas de aquisições, por meio dos pregões de registros de preços, de forma a minimizar os fracassos nas contratações.</li> </ul>

Fonte: PPLAN, PROGP, PROAD, NTINF/UFSJ.

### 3.4 Relacionamento com a sociedade

#### 3.4.1 Canais de acesso do cidadão

A Ouvidoria da UFSJ, criada pela Resolução Consu nº 043, de 5 de novembro de 2007, é o canal que promove o relacionamento entre o cidadão e a Instituição. A Ouvidoria recebe as manifestações dos usuários dos serviços prestados pela Universidade, contribuindo, dessa forma, com a participação social. Por intermédio do relacionamento com o cidadão, a Ouvidoria pode identificar deficiências e irregularidades e propor mudanças e melhorias, contribuindo com o pleno desenvolvimento e aprimoramento da UFSJ. As demandas recebidas são encaminhadas às unidades responsáveis pelo fornecimento de respostas ou averiguação das alegações e tomada de providências.

A Ouvidoria da UFSJ também é responsável pelo gerenciamento e atendimento do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), por meio do qual o cidadão pode solicitar o acesso a informações e dados públicos relacionados à Universidade.

Em 2020 o Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV), utilizado para o envio de manifestações de Ouvidoria (Denúncia, Reclamação, Comunicação, Solicitação, Sugestão e Elogio), e o Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão (e-SIC), utilizado para o envio de solicitações de acesso à informação, foram integrados e passaram a fazer parte de um único sistema, a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (Fala.BR).

Em relação às manifestações de Ouvidoria, em 2020 foram recebidas 119 manifestações, das quais 116 foram respondidas e três arquivadas. Das 119 manifestações recebidas, 47 (40,5%) foram classificadas como Comunicação (denúncia sem identificação do usuário), 35 (30,2%) como Reclamação, 19 (16,4%) como Solicitação, 12 (10,3%) como Denúncia, duas (1,7%) como Sugestão e uma (0,9%) como Elogio.

Das manifestações respondidas, 99% foram dentro do prazo, com um tempo médio de resposta de 28,59 dias, e 1% fora do prazo. Entre os assuntos mais demandados, destacaram-se as denúncias de fraude na utilização de cotas raciais e o atraso na expedição de certificados de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Em relação ao acesso à informação, em 2020 foram recebidos 162 pedidos e todos foram respondidos dentro do prazo legal, sendo que o tempo médio de resposta foi de 14,85 dias.

Um total de 13 solicitantes entrou com recurso em relação às respostas recebidas, dos quais 10 entraram apenas em 1ª instância (chefe hierárquico) e três chegaram a entrar em 2ª instância (autoridade máxima do órgão).

A respeito de mecanismos específicos de avaliação, a UFSJ tem a pesquisa anual realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), nomeada pela Portaria nº 563, de 27 de julho de 2016 (com composição alterada pelas Portarias nº 184, de 20 de março de 2017, e nº 282, de 26 de abril de 2017), responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), além de parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes). Os relatórios produzidos pela CPA podem ser acessados no link [https://www.ufsj.edu.br/cpa-ufsj/relatorios\\_de\\_autoavaliacao.php](https://www.ufsj.edu.br/cpa-ufsj/relatorios_de_autoavaliacao.php). A UFSJ envida esforços

conjuntos com suas diversas unidades administrativas para adequação dos procedimentos, reorientando e ajustando os serviços prestados.

### 3.4.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão, que atualmente está disponível na página da UFSJ, é regulada pelo decreto nº 9.094/2017 e pode ser acessada no endereço [https://www.ufsj.edu.br/carta\\_servicos/](https://www.ufsj.edu.br/carta_servicos/). O referido documento tem por objetivo informar aos usuários dos serviços da UFSJ, quais são as formas de acesso a eles, bem como os respectivos compromissos estabelecidos e padrões de qualidade almejados no atendimento aos cidadãos. No entanto, com a publicação da Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, que dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública, o documento deverá ser reformulado para atender às especificações descritas na nova lei.

### 3.4.3 Mecanismo de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O acesso às informações referentes à atuação da UFSJ e que fomentam a transparência de sua gestão está disponível em sítio eletrônico,<sup>41</sup> em cumprimento ao disposto na Lei de Acesso à Informação sobre a transparência ativa dos órgãos governamentais.<sup>42</sup>

Destaca-se ainda que desde 2017 está disponível no sítio eletrônico da UFSJ o Portal de Dados Abertos<sup>43</sup> da Universidade, que disponibiliza informações aos cidadãos no formato de dados abertos, promovendo a transparência e o acesso à informação no âmbito da UFSJ.

## 3.5 Atividades de correição e de apuração de ilícitos administrativos

A sistemática de apuração de ilícitos cometidos por colaboradores da Universidade Federal de São João del-Rei consiste na abertura de processo por denúncia recebida ou levantamento de necessidade de apuração. Os processos são instruídos com a documentação pertinente, a ser analisada pelo Comitê de Ética UFSJ, Comissão de Sindicância Investigativa ou PAD nomeadas por portaria de instauração. As atividades de correição contam também com o parecer da Procuradoria Jurídica nos casos de Sindicância e com o suporte da Secretaria de Apoio às Comissões Institucionais (Sapci), que vem funcionando na Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGP).

O ano de 2020 se iniciou com o montante de 14 procedimentos em andamento, oriundos dos processos instaurados ou já em curso em anos anteriores. Destes, sete são processos sindicantes, dos quais seis foram finalizados e encaminhados para arquivamento ao longo de 2020. Dos sete PADs já em andamento, um foi mantido em diligência e três foram arquivados. Os demais (três) mantiveram-se em apuração ao longo do ano. No ano de 2020, foram instaurados dois processos sindicantes, totalizando 16 processos em curso no ano corrente. Há, ainda, um montante de 16 processos que se encontram em análise de admissibilidade ou

---

41 Disponível em: <https://www.ufsj.edu.br/acessoainformacao/>.

42 Também há outras páginas que contribuem para o fomento da transparência no âmbito da UFSJ disponíveis em [http://www.ufsj.edu.br/carta\\_servicos/](http://www.ufsj.edu.br/carta_servicos/); [http://www.ufsj.edu.br/pplan/planejamento\\_institucional.php](http://www.ufsj.edu.br/pplan/planejamento_institucional.php) e [https://www.ufsj.edu.br/progp/transparencia\\_publica.php](https://www.ufsj.edu.br/progp/transparencia_publica.php).

43 O referido Portal pode ser acessado em <http://www.dados.ufsj.edu.br/>.



aguardando que sejam constituídas comissões disciplinares. Os processos que são apresentados no relatório de procedimentos instaurados, contam apenas com os procedimentos instaurados na UFSJ em 2020, nos moldes do relatório que era emitido na antiga versão do CGU-PAD, de 2017.

Ressalte-se que boa parte dos processos que foram colocados em andamento a partir da operacionalização da Secretaria de Apoio às Comissões foram compostos por Comissões de servidores treinados para trabalhar com processos disciplinares no âmbito da UFSJ nos anos de 2018 e 2019, tendo em vista que a PROGP ofereceu cursos de atualização naquele período, resultando na concentração dos esforços de auxílio ao andamento dos trabalhos e suporte informativo aos servidores envolvidos. Contudo, no ano de 2020, não foi possível dar continuidade ao aprimoramento dos servidores nesse campo de atuação, pois devem ser consideradas as grandes modificações que o período exigiu. Quanto à execução dos trabalhos de apuração, as mudanças legislativas e procedimentais que ocorreram no ano de 2020 para adequação aos novos parâmetros enfrentados com a pandemia também geraram dúvidas quanto ao entendimento a ser dado no andamento das apurações no âmbito da UFSJ.

A edição da Lei nº 13.869/2019 modificou os parâmetros de ação dos procedimentos disciplinares, no que tange à responsabilização de agentes públicos, em especial ao que remete à admissibilidade e postura a ser adotada em oitivas de procedimentos disciplinares, refletindo diretamente nas ações de investigação disciplinar. Aliadas às outras tantas questões quanto aos procedimentos a serem tomados e validados no âmbito processual, determinados pela imposição de isolamento social, bem como as mudanças que refletem no andamento processual em referência às ações que precisam correr em sigilo, conforme preceitua a Lei de Acesso à Informação, a Sapci vem tendo dificuldades para dar andamento aos processos de apuração, fato que se agravou principalmente a partir de março de 2020.

Tendo em conta que foi expedida a Medida Provisória nº 928, de 23 de março de 2020, que suspendeu prazos processuais em desfavor de acusados nos processos disciplinares entre o período de 23 de março de 2020 a 27 de julho de 2020, a UFSJ manteve, nesse período, o andamento somente dos processos sindicantes e disciplinares que já se encontravam em curso, desde que não fossem afetadas as relações dos interessados no direito à defesa nos processos, em respeito ao disposto na MP. Durante esse mesmo período, ocorreram mudanças, para atendimento à Portaria nº 113, de 17 de março de 2020, que formalizaram as medidas de distanciamento social no âmbito da UFSJ. Dessa forma, o uso dos processos eletrônicos no âmbito da Instituição também começou a ser redefinido, sem que fossem resolvidas questões que têm relação direta com acesso e permissão de documentos que tramitam em sigilo no âmbito processual. A Sapci, diante de tais condições, se posicionou no sentido de dar prosseguimento, prioritariamente, aos processos físicos já em andamento, até que a questão fosse regulamentada na Instituição naquele período.

Os processos administrativos disciplinares e de sindicância que devem ser atualizados no sistema CGU-PAD – juntamente com suas principais peças, tais como portarias, citação, defesa, relatório final, parecer jurídico e decisão final – continuam em atraso no lançamento de informações no CGU-PAD, situação que vem sendo minimizada, mas não foi resolvida em 2020. O relatório oriundo do CGU-PAD não foi emitido, tendo em vista que a alimentação do sistema se manteve em atraso, tal qual vem ocorrendo desde os anos anteriores. Entretanto, a Sapci providenciou o relatório sobre os procedimentos disciplinares na UFSJ.

A mudança no fluxo de processos, em especial os oriundos da nova sistemática que foi adotada para tramitação on-line em meio à pandemia da Covid-19 em 2020, também contribuiu para deixar muitas dúvidas em relação à operacionalidade dos mencionados procedimentos. As Comissões produzem um grande número de documentos relevantes e as dúvidas acerca do funcionamento e fluxo dos processos no âmbito do Sipac ficam evidentes, além de precisarem lidar com a forma de operacionalização advinda de tecnologias que vêm sendo inseridas nos procedimentos para que se adaptem ao novo *modus operandi* que os tempos de isolamento exigiram.

O servidor que trata do suporte ao CGU-PAD é o mesmo que atende às Comissões no andamento dos trabalhos, e a Sapci preza por minimizar as dificuldades no andamento dos trabalhos, respondendo, ainda, ao fluxo de informações e processos, obedecendo às condições que são determinadas na legislação, orientando a formalização dos atos conforme o sigilo ou a publicidade durante andamento processual nas comissões que precisem atentar a essas questões. A mudança na plataforma CGU-PAD, realizadas a partir de julho de 2018, apresentando novas funcionalidades, novo layout e, mais recentemente, as mudanças nas exigências de registro de admissibilidade, de depósito de documentos e informações vem se tornando mais complexas e, na atualidade, se mesclando ao sistema que é ligado às auditorias, o e-Aud.

Destarte, a emissão de relatórios também é um ponto que dificulta a renovação dos processos de acompanhamento dos atos que constituem os processos disciplinares. Cabe lembrar que não foi possível realizar um treinamento adequado no novo ambiente, o que contribuiu para a manutenção do atraso na inserção de informações a serem alimentadas no sistema CGU-PAD. Ainda há de se deliberar acerca das responsabilidades que pertencerão ao novo sistema que faz parte do e-Aud e que irá incorporar as informações anteriores. A UFSJ vem passando por um processo de renovação que culminará na nova Estatuinte da Instituição. Caberá à UFSJ, em um futuro próximo, definir as responsabilidades internas dos trabalhos que estarão subsidiados ao novo Sistema.

Dependendo da complexidade de cada um dos processos disciplinares ou sindicantes, a pedido dos membros das comissões, são realizadas reuniões com o servidor que está lotado na Secretaria, a fim de orientar o andamento processual dos trabalhos. Ressalte-se que, entre os trabalhos desenvolvidos, a Sapci acompanhou em 2020 as comissões que já estavam trabalhando antes da edição da MP nº 928/2020, em atenção aos desdobramentos de cada trabalho já em curso, a fim de dar suporte nas ações de cada comissão.

Quanto ao trabalho realizado pela Sapci na Comissão de Ética (Coeti) da UFSJ, em 2020 a Coeti contou com 10 processos em tramitação, entre os processos de apuração de conduta ética e aqueles que se encontram em fase de apuração preliminar. A Coeti concluiu e encaminhou à apreciação do Reitor a proposta do novo regimento da Comissão de Ética, em conformidade com as mais recentes orientações da Comissão de Ética Pública da Presidência da República. Em 2020 houve, ainda, a renovação da composição da Comissão, nomeada por meio da Portaria nº 349, de 11 de agosto de 2020.

Por fim, a Sapci realizou, ainda, no ano de 2020, a organização dos processos que serão incorporados ao Legado do Assentamento Funcional Digital (AFD), que vem sendo organizado na UFSJ, em atenção ao cumprimento da legislação pertinente, que determina que a documentação seja digitalizada e disponibilizada nas pastas funcionais digitais dos servidores no Sistema de Gestão do Governo Federal (Sigac). Para tanto, foram realizados

trabalhos de digitalização das peças obrigatórias que dizem respeito à composição de documentos do Legado da UFSJ ao longo do ano de 2020, com todos os processos que a Sapci detém em arquivo desde o ano de 2015 até o ano atual.

Quadro 4 – Procedimentos instaurados em 2020

<b>FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI</b>	
Período: 1º/1/2020 a 31/12/2020	
<b>Quadro Consolidado pela Secretaria de Apoio às Comissões Institucionais (Sapci)</b>	<b>Nº de Procedimentos</b>
Total de Processos Administrativos Disciplinares	-
Total de Ritos Sumários	-
Total de Sindicâncias	2
Total de Procedimentos	2

<b>Quadro detalhado</b>		
<b>Número do Proc. Principal</b>	<b>Data Portaria Instauração</b>	<b>Tipo de Processo</b>
23122010240201950	16/1/2020	Sindicância
23122004944202027	30/10/2020	Sindicância

Fonte: PROGP/UFSJ.

### 3.6 Tratamento de determinações dos Órgãos de Controle

As deliberações e determinações do Tribunal de Contas da União são acompanhadas pela Unidade de Auditoria Interna (Audit) de modo informatizado por das comunicações expedidas pelo Tribunal no sistema Conecta-TCU. Sendo que o detalhamento das determinações/recomendações relativas ao exercício de 2020, com as respectivas providências adotadas pela UFSJ, assim como o registro dos processos de contas de exercícios anteriores já julgados e as deliberações pendentes de atendimento, encontra-se apresentado no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (Raint).<sup>44</sup>

Sobre os processos de contas de exercícios anteriores já julgados, o Tribunal de Contas da União julgou as contas dos exercícios de 2010 e de 2015, como regulares com ressalvas, conforme os Acórdãos nº 7.941/2010-TCU-1ª Câmara, de 30 de novembro de 2010, e nº 7.689/2017-TCU- 2ª Câmara, de 29 de agosto de 2017.

Importante informar que as deliberações do TCU, constantes do Acórdão nº 7.689/2017-2ª Câmara – Prestação de contas da UFSJ – exercício de 2015, foram monitoradas pelo Acórdão nº 579/2020-TCU-2ª Câmara, encaminhado via Ofício nº 5.080/2020/TCU/Seprac, de 18 de fevereiro de 2020. Na referida comunicação, o TCU dá ciência à UFSJ da decisão pelo cumprimento das determinações e recomendações do Acórdão nº 7.869/2017, considerando que, depois de analisar as informações prestadas pela UFSJ, a Secretaria de Controle Externo da Educação (SecexEducação) verificou que:

- as determinações do Acórdão nº 7.869/2017-2ª Câmara foram atendidas em sua maioria e as que estavam pendentes estavam em vias de finalização;
- a Secretaria de Fiscalização de Pessoal (Sefip) tem rotinas automatizadas que monitoram as questões de pessoal no âmbito da administração pública e que esse acompanhamento, aliado às informações prestadas pela Universidade e ao

<sup>44</sup> Para acesso ao Raint/2020, consulte o endereço eletrônico:  
<https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/audit/RAINT%202020-%20versao%20final.pdf>.

acompanhamento efetuado regularmente pela CGU, são suficientes para afastar a necessidade de se aguardar o cumprimento integral das determinações dos subitens 1.8.1 e 1.8.2 do Acórdão monitorado, o que não obsta a atuação dessa Corte caso seja observado eventual descumprimento das determinações em futuras prestações de contas ou outras ações de controle.

É imprescindível ressaltar que a Prestação de Contas da UFSJ, referente ao exercício de 2019, foram julgadas regulares pelo Tribunal de Contas da União, com decisão proferida no Acórdão nº 4.852/2020-TCU-Primeira Câmara (Processo TC nº 047.803/2020-7), dando quitação plena aos gestores responsáveis.

Dessa forma, as contas do exercício de 2019 foram avaliadas pela Controladoria-Geral da União (CGU), por meio da realização da Auditoria Anual de Contas, com o tema “atuação docente em pesquisa”, cujo resultado dos exames foi apresentado no Relatório de Auditoria CGU nº 877.052, acompanhado do Certificado de Auditoria, datado de 23 de dezembro de 2020, com parecer pela Certificação Regular. Dando prosseguimento ao rito, o Ministro de Estado da Educação atestou ciência quanto à avaliação das contas da UFSJ.

Cabe informar que as recomendações da Controladoria-Geral da União são acompanhadas pela Audit, através do sistema e-Aud, com a atualização das providências implementadas pelos gestores da UFSJ, cujo detalhamento das recomendações atendidas ou em situação de monitoramento, bem como os posicionamentos desse órgão de controle, encontra-se disponível também no Raint.

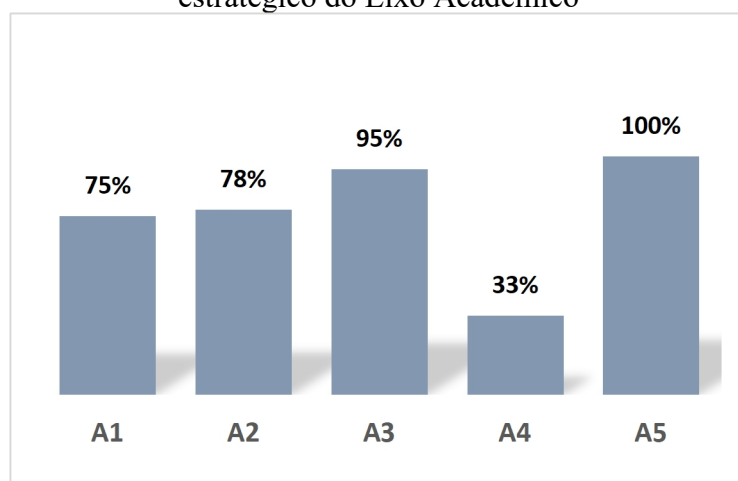
## 4 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

A Gestão de Risco da UFSJ, conforme detalhado em item específico da página Transparência e Prestação de Contas (<https://ufsj.edu.br/transparencia/>), tem o propósito de identificar fatores que possam gerar impedimentos no cumprimento dos objetivos estratégicos para a gestão. Portanto neste capítulo serão apresentados apenas os resultados da gestão de riscos do exercício 2020.

Importante trazer que, devido ao tamanho e à diversidade da Instituição, a gestão de riscos da UFSJ avança de forma gradual e está sendo implementada de modo não homogêneo, principalmente em função da troca de gestão no exercício de 2020, em que existe o remanejamento da força de trabalho, e também por se tratar de um planejamento amplo do novo ciclo em um momento de muitas incertezas e considerando a significativa mudança do cenário externo trazido pela pandemia.

A seguir são apresentados os dados da gestão de riscos na UFSJ para o exercício de 2020. O Gráfico 12 mostra o índice de vulnerabilidade da UFSJ para o Eixo Acadêmico, considerando todos os níveis de riscos: baixo, médio, alto e extremo.

Gráfico 12 – Índice de vulnerabilidade por objetivo estratégico do Eixo Acadêmico<sup>45</sup>



Fonte: PPLAN/UFSJ.

No fim do exercício 2020, percebe-se um patamar bastante elevado de vulnerabilidade da Universidade devido a dois fatores: o processo de transição da antiga para atual gestão –no qual as equipes à frente dos setoriais assumiram a execução das ações de planejamento e gestão de riscos somente a partir do segundo semestre, depois das reuniões de treinamento realizadas pela equipe de planejamento da Instituição. O segundo fator, não menos importante, foi a pandemia, que mudou a forma de se fazer gestão, uma vez que a comunicação e as bases para troca de informações entre as unidades eram predominantemente na forma física em papel e ainda estão sendo modificadas para a forma eletrônica. Nesse sentido, não houve muito tempo hábil para a execução das 176 respostas preventivas aos riscos planejados, culminando em apenas 39 dessas ações executadas. Todavia, é importante destacar que em 2021 as equipes à frente dos setoriais já estão mais experientes e cientes do

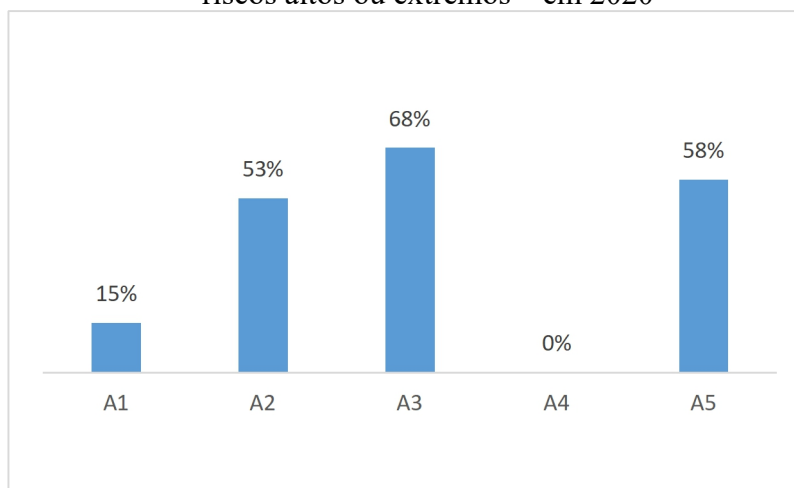
<sup>45</sup> Índice de vulnerabilidade é o número de respostas realizadas sobre o total de respostas planejadas. As respostas não realizadas ou em elaboração não são consideradas neste índice.

ambiente desafiador para lidar com a permanência da pandemia; portanto há uma oportunidade para se avançar na prevenção dos riscos apontados em 2020, mesmo nestes tempos de muitas incertezas que se há de enfrentar.

Apesar de esses dados parecerem desfavoráveis, resta esclarecer que muitos dos riscos mensurados são tidos como aceitáveis para a UFSJ, visto que está se propõe a direcionar esforços ao tratamento de riscos considerados de alta ou extrema intensidade – para a Instituição, até o nível médio o risco é aceitável.

Assim, é importante a apresentação de dados sobre a proporção dos citados riscos, altos ou extremos em relação ao total, para averiguação da real situação de vulnerabilidade da Instituição. O Gráfico 13 apresenta tais valores.

Gráfico 13 – Índice de vulnerabilidade do Eixo Acadêmico – riscos altos ou extremos – em 2020

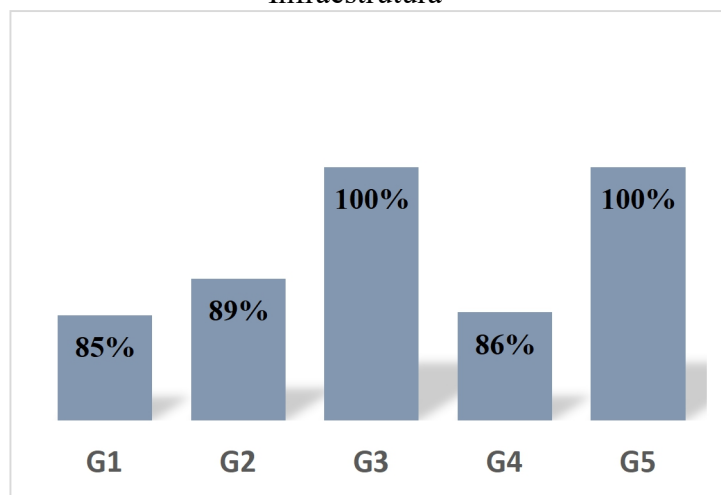


Fonte: PPLAN/UFSJ.

Observando o Gráfico 13, percebe-se a grande diferença dos dados apresentadas no Gráfico 12. Quando analisados apenas os riscos inaceitáveis, chega-se aos resultados apresentados naquele, em que o objetivo estratégico A3 é o que se encontra mais vulnerável; em contrapartida ao objetivo A4, que não tem nenhuma ação de resposta a risco alto ou extremo pendente de realização.

O Gráfico 14, apresenta o índice de vulnerabilidade em cada objetivo estratégico do Eixo Gestão e Infraestrutura, no qual é possível perceber o alto índice de vulnerabilidade total, realçando os Objetivos G3 e G5, ambos com índice de 100%.

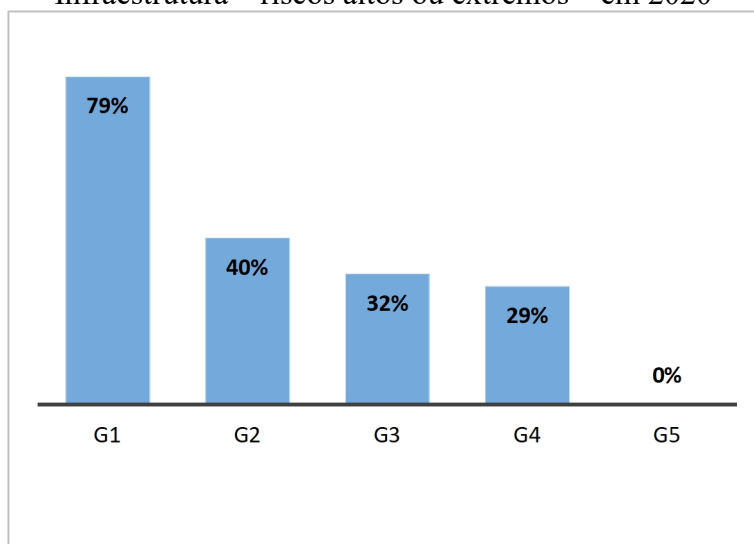
Gráfico 14 – Índice de vulnerabilidade do Eixo Gestão e Infraestrutura<sup>46</sup>



Fonte: PPLAN/UFSJ.

Porém, do mesmo modo que o Eixo Acadêmico, em que a UFSJ aceita os riscos baixos e médios, há de se fazer um recorte apenas nos riscos altos e extremos. Assim, no Gráfico 15, demonstraas respostas aos riscos que a Universidade deverá efetivamente trabalhar para combater os riscos inaceitáveis, isto é, o índice de vulnerabilidade do Eixo Gestão e Infraestrutura, considerando apenas os riscos altos ou extremos até o fim do exercício de 2020.

Gráfico 15 – Índice de vulnerabilidade do Eixo Gestão e Infraestrutura – riscos altos ou extremos – em 2020



Fonte: PPLAN/UFSJ.

Na análise dos dados, destaca-se que o objetivo G5, o qual apresentava 100% de vulnerabilidade quando considerados os riscos totais, agora apresenta 0% em seu índice de

<sup>46</sup> Índice de vulnerabilidade é o número de respostas realizadas sobre o total de respostas planejadas. As respostas não realizadas ou em elaboração não são consideradas neste índice.

vulnerabilidade, o que indica que todas as respostas aos riscos desse objetivo, apesar de ainda não executadas, são referentes a riscos baixos ou médios. Como já visto, a UFSJ aceita esse tipo de risco. Apenas o objetivo G1 encontra-se em situação de vulnerabilidade alta, chegando aos 79%, discrepante da situação anterior, em que era o objetivo com menor vulnerabilidade relativa.

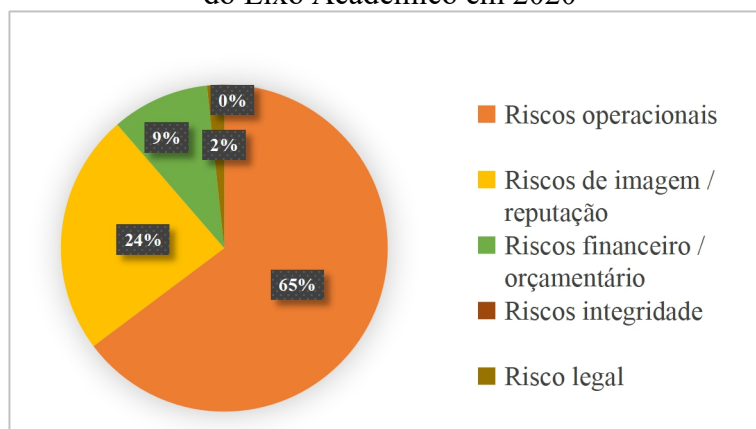
Ao todo, foram planejadas 216 respostas aos riscos para o Eixo Gestão e Infraestrutura e restam 196 ações a serem realizadas, das quais 97 são referentes a riscos altos ou extremos.

A gestão de riscos, conforme apontado, está integrada ao Planejamento Estratégico Setorial (PES). O PES apresenta a característica de ser dinâmico, ou seja, durante o desenvolvimento das ações ao longo do exercício, os setoriais têm autonomia para realizar ajustes, incluindo ações que anteriormente não haviam sido planejadas. Dessa forma, os riscos também são afetados e podem sofrer mudanças no número de respostas preventivas a serem realizadas.

A UFSJ tem feito esforços na prevenção aos riscos e, por isso, a vulnerabilidade institucional apresenta-se controlada. Apesar dos altos índices de vulnerabilidade, o fato de estar no primeiro ano da atual gestão indica certa normalidade nos valores apresentados; contudo, é fundamental conhecer a tipologia de riscos institucionais, definida pela IN CGU/MP nº 001/2016.

Em levantamento realizado pela UFSJ, foi possível identificar os tipos de riscos mais frequentes na Instituição. Os gráficos seguintes apresentam essa tipologia para cada eixo do PES. Nota-se que em ambos os eixos estratégicos o risco mais comum é o operacional, com respectivos 65% e 77% do total de riscos altos e extremos. Em seguida, estão os riscos de imagem/reputação e os riscos financeiro/orçamentário. Os riscos legal e de imagem/reputação apresentam menor incidência, à frente apenas dos riscos de integridade.

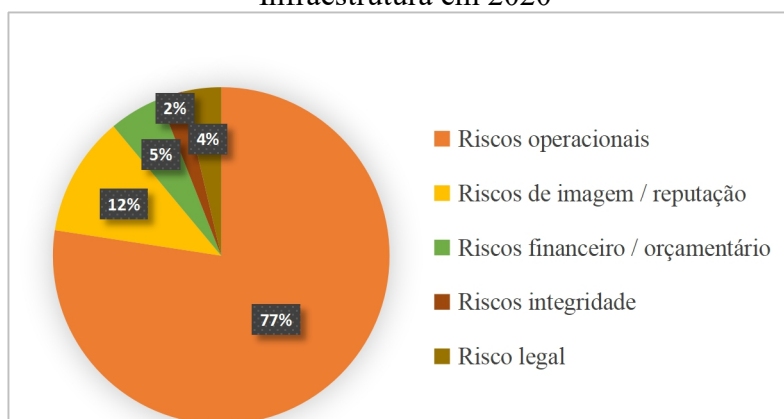
Gráfico 16 – Distribuição da incidência dos tipos de risco do Eixo Acadêmico em 2020



Fonte: PPLAN/UFSJ.



Gráfico 17 – Tipologia de riscos do Eixo Gestão e Infraestrutura em 2020



Fonte: PPLAN/UFSJ.

Visando atender à Portaria CGU nº 1.089/2018 e a Resolução Interna nº 038, de 29 de novembro de 2018, especificamente sobre o Risco de Integridade, conforme já explanado na página da UFSJ, em outubro de 2019 foi realizado um encontro entre a Pró-Reitoria de Planejamento e os demais setoriais, no qual foi apresentado o Plano de Integridade e Gestão de Integridade do PES. A apresentação abordou a legislação referente à integridade pública, Resolução Interna da UFSJ sobre o tema, conceitos, princípios e eixos temáticos de Gestão de Riscos e Integridade no Setor Público. Conheça a apresentação do Risco de Integridade, acesse: <https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/ppplan/Encontro%20Pplan%20PES%20Risco%20Integridade.ppt.pdf>.

Os oito eixos de integridade analisados estão listados a seguir.

- a) governança e comprometimento da alta administração;
- b) planejamento estratégico;
- c) controles internos e gestão de riscos;
- d) conflito de interesses e nepotismo;
- e) gestão de pessoas;
- f) código de ética e comissão de ética;
- g) canal de denúncias;
- h) transparência pública e controle social.

O mapeamento inicial teve como objetivo informar aos servidores sobre os riscos de integridade e induzir os setoriais a pensarem de forma mais integrada em suas ações mapeadas quanto a esses riscos e aprimorar o controle destes no andamento das ações realizadas ao longo do período de execução do PES 2020-2024.

Por ser algo novo, percebe-se que os setoriais ainda estão se adaptando à visualização desse tipo de risco, o que culmina em poucos riscos mensurados dessa tipologia. Contudo, a UFSJ vem trabalhando no sentido de aperfeiçoar essa análise ao longo dos anos.

O plano de gestão de riscos dos setoriais da UFSJ, na íntegra, pode ser acessado nas planilhas eletrônicas disponíveis em: [https://ufsj.edu.br/ppplan/pes\\_ufsj.php](https://ufsj.edu.br/ppplan/pes_ufsj.php).

## 5 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Os resultados apresentados na seção anterior são oriundos do esforço coletivo da Universidade. Sua experiência aliada aos recursos estruturais, de pessoal, intelectuais, administrativos, entre outros, geram valores que visam impactar a sociedade, transformando-a e gerando oportunidades. Não menos importantes são as informações referentes aos recursos públicos aplicados e geridos pela UFSJ para alcançar seus resultados. Este capítulo do Relatório apresenta dados, informações e análises orçamentárias, financeiras e contábeis. É importante salientar que, seguindo as diretrizes do TCU, no que se refere à concisão e à conectividade da informação na elaboração do relatório, não se faz necessária a inserção de dados que já estejam publicados, bastando, para isso, indicar os respectivos links de acesso.

Informações e análises acerca de Repasses e recursos financeiros da UFSJ (convênios e outros acordos); Previsão e arrecadação da receita; Execução orçamentária da despesa (valores empenhados e liquidados) e a execução financeira da despesa (valores pagos); e Empenhos emitidos no exercício 2020 estão disponíveis no link da página TPC – Transparência e Prestação de Contas, da qual este relatório faz parte <https://ufsj.edu.br/transparencia/tpc.php>.

Importante também são as demonstrações contábeis acompanhadas das respectivas notas explicativas e demais documentos e informações de interesse coletivo e/ou exigidos em normas legais, as quais também podem ser acessadas no link anterior.

### 5.1 Gestão de Orçamentária e Financeira – perfil do gasto

As análises seguintes trazem a evolução dos últimos anos da execução orçamentária da despesa por função e/ou unidade orçamentária (empenhada, liquidada e paga); o detalhamento das despesas por grupo e elemento de despesa; e a execução orçamentária dos principais programas/projetos/ações.

Para a realização das despesas planejadas e efetuadas, garantindo a manutenção de suas atividades e funcionamento, a UFSJ partiu dos princípios dispostos no Manual de Despesa Nacional e Portarias, de forma a atender à padronização e aos procedimentos contábeis legais. A evolução dos gastos da UFSJ tomou como base o período compreendido entre os anos de 2016 a 2020, a partir de dados obtidos no Tesouro Gerencial. A abordagem inicial foi realizada de maneira global/macro e em seguida segmentada em grupos de despesas que, por sua vez, foram detalhadas em elementos de despesa, selecionando informações relevantes, especialmente de alguns programas. Assim, o perfil de gasto descrito revela o comportamento orçamentário e financeiro da Instituição, fundamentando os tópicos subsequentes da gestão no período descrito, informando as tendências, esclarecendo as variações, tornando evidentes e claros os desafios no contexto da realidade observada.

Observa-se na Lei nº 13.978, de 17 de janeiro de 2020 (Lei Orçamentária Anual – LOA 2020), a emissão dos Volumes IV e V, sendo que o Volume IV contém as programações condicionadas à aprovação legislativa prevista no inc. III do art. 167 da Constituição Federal, representando, aproximadamente, 40% da dotação orçamentária de recursos sob supervisão para o exercício de 2020; e o Volume V contém o detalhamento das ações, representando, aproximadamente, a destinação de 60% da dotação orçamentária para o exercício de 2020.

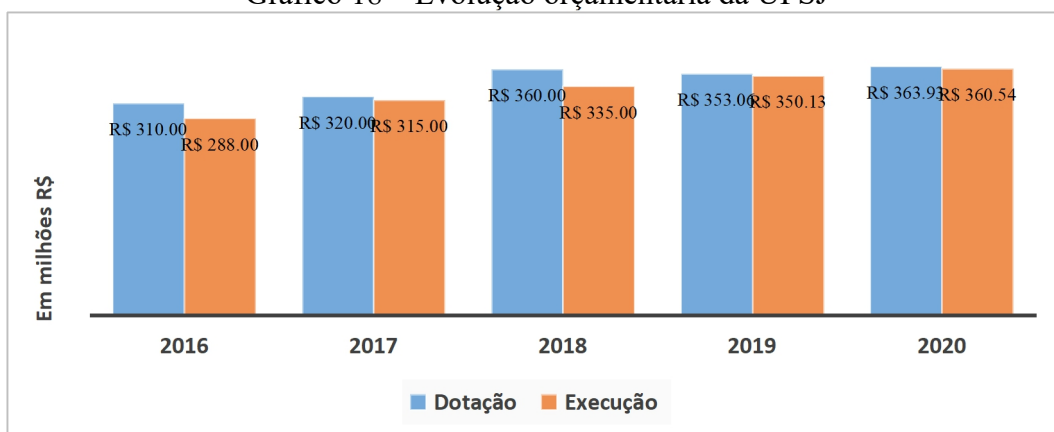
A princípio, observa-se um aumento na dotação orçamentária para 2020, em relação a 2019, de aproximadamente 2,99%. Considerando que houve uma queda dos recursos orçamentários

(custeio e capital) para o fomento das atividades acadêmicas, manutenção institucional em geral e assistência estudantil, de aproximadamente 2,93%, conclui-se que o aumento (de 2,99%) se deu nos recursos destinados ao pagamento de pessoal. Percebe-se, também, um aumento na execução do orçamento em torno de 2,98%, em relação a 2019, justificado pela tendência inflacionária, convenções coletivas de contratos de locação de mão de obra e o investimento efetuado nas atividades de ensino, pesquisa e extensão – levando em consideração a Taxa Anual de Execução da Dotação Atualizada da UFSJ ter atingido o índice de 99,29%

No gráfico relativo à evolução de despesas com pessoal, o aumento da execução fundamenta-se nas progressões das carreiras dos servidores de maneira geral e a algum ingresso de docente, visto que não houve ingresso de novos servidores técnico-administrativos.

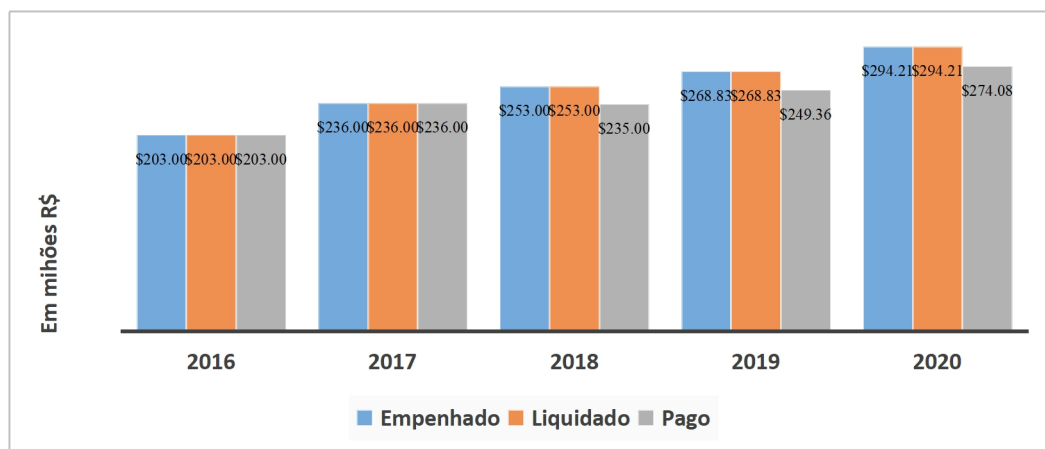
No gráfico referente à execução de despesas com custeio, percebe-se uma diminuição do valor empenhado relativo ao exercício de 2019 em função da diminuição do repasse orçamentário e, apesar da execução atingir a taxa de 99,29% em 2020, incluindo custeio e capital, nota-se uma ligeira diminuição nos dados das liquidações e dos pagamentos em função do momento da pandemia da Covid-19, o que ocasionou atrasos e imprevistos por parte das empresas prestadoras dos serviços. Quanto aos investimentos, recursos de capital, denota-se comportamento semelhante ao da execução do orçamento de custeio. Com os recursos de capital muito reduzido conforme descrito na lei orçamentária, a UFSJ adotou uma política interna eficaz quanto à economicidade, revisões contratuais e controle de gastos, em razão da pandemia de covid-19 e desta forma foi possível garantir o término de obras e outras necessárias, bem como a aquisição de equipamentos para o ensino institucional e a reposição de considerável acervo bibliográfico, já defasado deste de 2014. Por se tratar de despesas com volumes individuais maiores, percebe-se uma tendência mais lenta nas suas liquidações e pagamentos, alongando-se durante o exercício e culminando na inscrição dessas despesas em restos a pagar, em função das licitações ocorrem no final do ano e em razão de falta de insumos em razão da pandemia.

Gráfico 18 – Evolução orçamentária da UFSJ



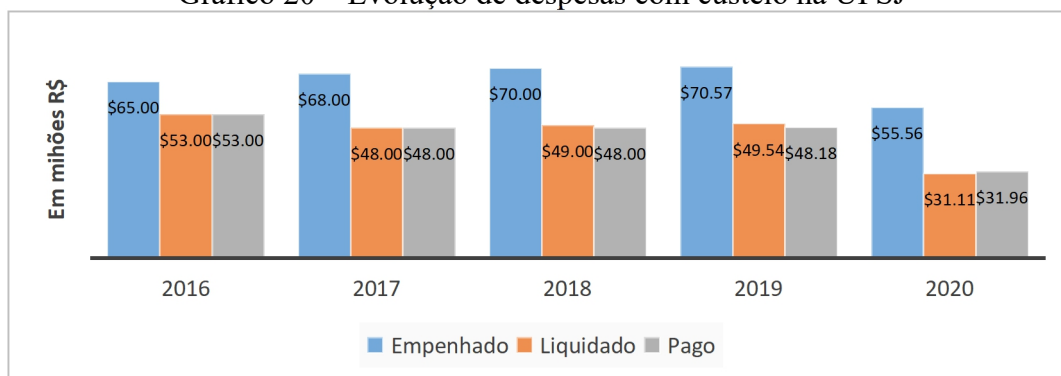
Fonte: PPLAN/UFSJ.

Gráfico 19 – Evolução de despesas com pessoal UFSJ



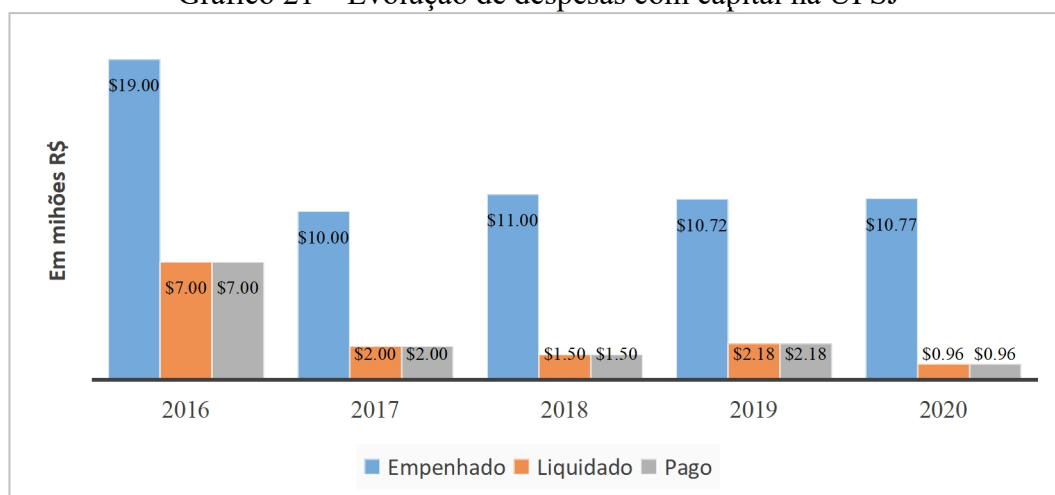
Fonte: PPLAN/UFSJ.

Gráfico 20 – Evolução de despesas com custeio na UFSJ



Fonte: PPLAN/UFSJ.

Gráfico 21 – Evolução de despesas com capital na UFSJ

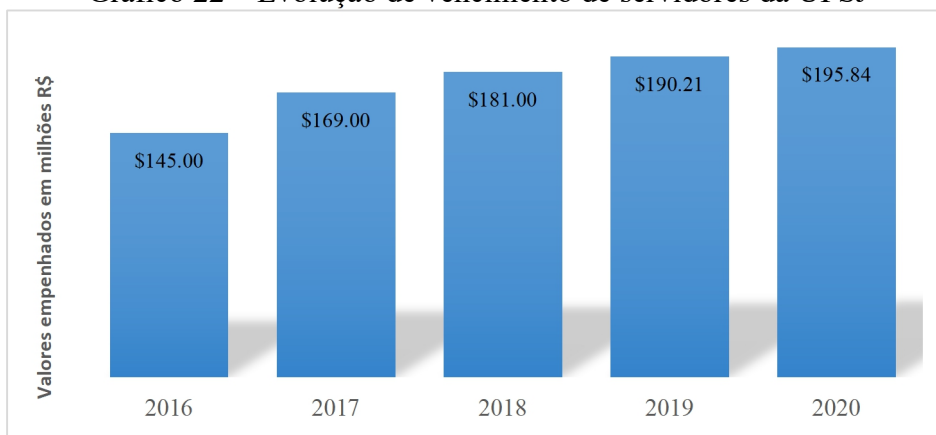


Fonte: PPLAN/UFSJ.

Partindo para a execução por elemento de despesa, programa e/ou ação, volta-se a atenção para as seguintes despesas: vencimentos e vantagens fixas (319011), auxílios financeiros a estudantes (339018), locação de mão de obra e outros serviços de terceiros (339037 e 339039), investimentos de capital em obras (449051), e investimentos em equipamentos e materiais

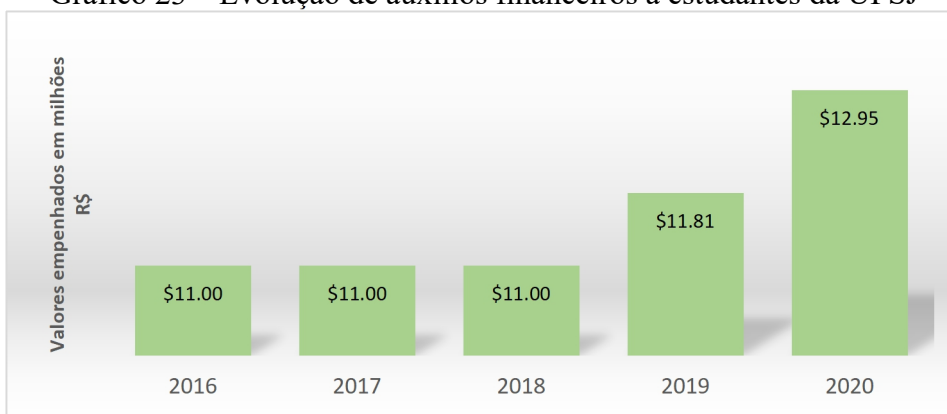
permanentes (449052), visto que, além de serem as principais, são também informantes das alterações institucionais, inclusive patrimoniais.

Gráfico 22 – Evolução de vencimento de servidores da UFSJ



Fonte: PPLAN/UFSJ.

Gráfico 23 – Evolução de auxílios financeiros a estudantes da UFSJ



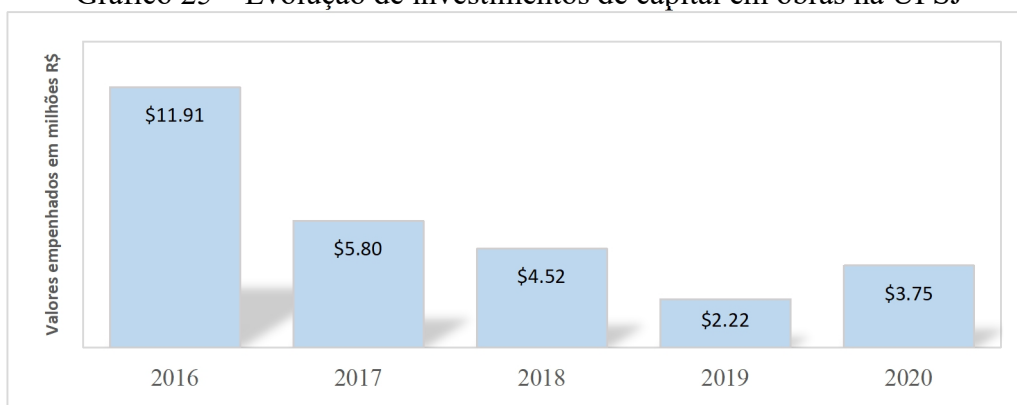
Fonte: PPLAN/UFSJ.

Gráfico 24 – Evolução da locação de mão de obra e outros serviços de terceiros na UFSJ



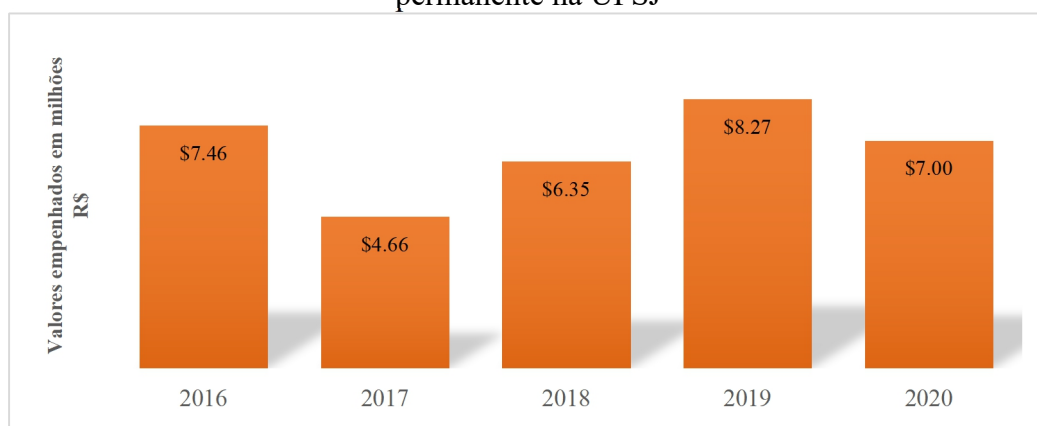
Fonte: PPLAN/UFSJ.

Gráfico 25 – Evolução de investimentos de capital em obras na UFSJ



Fonte: PPLAN/UFSJ.

Gráfico 26 – Evolução de investimentos de capital em equipamentos e material permanente na UFSJ



Fonte: PPLAN/UFSJ.

Para análise desses dados são necessárias as considerações a seguir:

1. Nos últimos 5 anos, a UFSJ deixou de receber aproximadamente 19,54% de recursos orçamentários para sua manutenção e consolidação, trazendo uma nova realidade orçamentária e financeira, demonstrando patamares distintos devido ao contexto econômico financeiro do país.
2. Depois do período de expansão dos *Campi* fora de sede, a Instituição vem passando por um período de estabilização, com adequações em seus espaços físicos administrativos e laboratoriais.
3. Deverão, também, ser considerados os índices inflacionários, as convenções coletivas de empresas terceirizadas, as progressões de servidores e aposentadorias o que onera em grande medida as despesas da Universidade.
4. As adequações a essa nova realidade exigem outras mudanças para ajustes de natureza diferentes.

A partir dessas considerações, pode-se inferir que:

1. A dotação orçamentária de 2020 apresenta menor valor em relação a 2019, tendo em vistas os cortes orçamentários promovidos por parte do Governo Federal.

2. A execução considerada aqui se refere apenas aos valores empenhados, devendo-se ressaltar que o comportamento institucional vem sendo o de reduzir gastos, otimizar resultados, enxugar despesas e trabalhar no processo de consolidação institucional.
3. Os gastos com pessoal mantêm-se alinhados, com pequenas variações entre empenhado, liquidado e pago, em função do momento de virada do exercício, devido aos trâmites contábeis.
4. O custeio aqui considerado, como todas as despesas com fomento e manutenção, com exceção de pessoal e de investimento, ou seja, forma residual *in casu*, revelam comportamento uniforme se comparado com o exercício anterior, observando uma tendência de queda. Percebe-se uma diminuição do valor empenhado relativo ao exercício de 2019 em função dos cortes orçamentários, fazendo-se necessária a adoção de uma gestão racional, para evitar a suspensão de serviços básicos e necessários ao funcionamento do tripé ensino, pesquisa e extensão da Unidade.
5. Em relação às ações de assistência estudantil, o crescimento, está atrelado ao aumento do número de discentes atendidos, além do maior acesso das camadas sociais inferiores ao ensino superior, que, com os programas e políticas assistenciais, têm condições de subsistir na vida acadêmica, bem como a implementação de uma gestão mais eficaz na distribuição dos recursos e ampliação ao atendimento aos estudantes com vulnerabilidade econômico-social. Cabe ainda destacar que a priorização da gestão e as ações tomadas que indicam o crescimento está na suplementação orçamentária realizada para a assistência estudantil, uma vez que os recursos destinados na LOA2020 para este fim não foram suficientes.
6. Os investimentos de capital revelam um pequeno decréscimo em relação a 2019. Os gráficos com investimentos em obras (4490-51) e equipamentos (4490-52) demonstram uma gestão voltada para a implantação e modernização de laboratórios, consolidação e aquisição de acervo bibliográfico, criação de condições adequadas de trabalho para servidores e discentes desempenharem as atividades-meio e fim, inclusive, de maneira sustentável. No entanto, observa-se um pequeno acréscimo com relação à 2019 nos investimentos em obras mesmo assim, na média dos últimos 4 anos, apresentou um decréscimo. Esse cenário está ligado ao processo de consolidação e da diminuição dos recursos orçamentários para capital, com exceção de 2019 e 2020, em função da alteração orçamentária efetuada pela Instituição que levou a elevação dos investimentos em equipamentos, inclusive com a aquisição de usinas fotovoltaicas, visando ao incremento do processo de sustentabilidade e economia de energia.

## 5.2 Tendência e cenário

O desempenho dos últimos 4 anos tem sido considerado muito bom do ponto de vista orçamentário, atendendo ao planejado, mostrando-se nos limites das variações. A atual gestão, de forma conjunta e unânime, tem empenhado esforços para executar de forma segura o orçamento que a Instituição tem recebido, prova disso é o índice de execução orçamentário de 2020.

Apesar do aumento dos índices inflacionários, das novas convenções coletivas de trabalho das empresas terceirizadas, da correção do valor do salário mínimo e de contratos novos, a tendência está no sentido de otimizar os gastos e controlar as despesas com austeridade, com a adoção de políticas de eficiência, considerando um histórico de boas gestões, com priorização ao fomento e à manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável e de desenvolvimento institucional. Entretanto, os cortes orçamentários vêm ao logo do tempo sufocando a UFSJ e comprometendo sua finalidade. Se não fosse a pandemia

de covid 19, evento esse que promove uma economia substancial em várias ações da universidade seria impossível arcar com as despesas elencadas para o ano de 2020.

O cenário aflitivo por que passa a Instituição, referente à pandemia da covid-19, bem como aquelas relativas às questões de reposição de pessoal e valorização dos profissionais da educação como um todo, por sua vez, reflete no desempenho das atividades rotineiras da Instituição, que pode gerar um público desmotivado, sobretudo em virtude da saúde mental dos colaboradores que impactam no rendimento de suas atividades. Mesmo assim com todas essas dificuldades foi possível no ano de 2020 a execução das atividades com qualidade e compromisso, o que é retratado neste relato integrado.

### 5.3 Variações do resultado

Arelada ao perfil de gasto, a percepção que a administração institucional tem é a de que os resultados são muito bons, considerando as alterações no número de discentes, docentes e técnicos administrativos, mas também se ressalta que há um enorme esforço no sentido de gerir com responsabilidade, informando sempre às autoridades competentes que os recursos financeiros destinados para a universidade, em se permanecendo este comportamento não serão suficientes para o cumprimento da sua missão institucional.

As demonstrações orçamentárias aqui expressas informam números estáveis, cujas alterações são comportamentos cíclicos normais, devendo ao menos ser mantidos para a continuidade das atividades desempenhadas e a manutenção com qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão em tempos de pandemia.

### 5.5 Análise das perspectivas orçamentárias

Os principais desafios estão em vencer as interferências causadas pela pandemia da covid-19 e adequar os quadros de servidores docentes e técnicos à real demanda dos serviços institucionais, condicionando os ambientes com qualidade de vida capaz de proporcionar para o rendimento eficaz na gestão do gasto público, elaborando políticas de gestão, sustentabilidade e melhoria, com o intuito de atender ao indissociável tripé ensino, pesquisa e extensão, bem como seu desenvolvimento institucional.

A UFSJ, de forma contínua, trabalha no processo de elaboração de propostas orçamentárias no âmbito de sua atuação, tendo em vista a consistência da programação de suas unidades administrativas, estabelecendo suas diretrizes. Embora no ano corrente nos foi estabelecido um corte para essa elaboração. Durante os exercícios do período em análise, a Universidade os encerrou realizando as ações previstas e executando o orçamento conforme planejamentos e programações, de acordo com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e seu Planejamento Estratégico Setorial (PES), preservando a compatibilidade das dotações orçamentárias, em relação às necessidades de crédito da Instituição, resultando em produtos que contribuem para atender aos objetivos de seus programas e ações, utilizando-se da racionalidade, eficiência e transparência nos processos de elaboração, execução e controle do orçamento público. Embora algumas ações não terem sido executadas por falta de recursos orçamentários.

As execuções orçamentária e financeira foram aplicadas de acordo com sua regionalização, respeitando as áreas nas quais as ações foram inseridas, bem como foram direcionadas para as



demandas internas e externas. Os investimentos destinados às obras, aos equipamentos permanentes e ao acervo bibliográfico são necessários para a consolidação dos processos de expansão e adequação de reformas administrativas e de infraestrutura, proporcionando à comunidade interna e externa condições para o desenvolvimento de suas atividades, visando construir uma Universidade que busca permanentemente a excelência em suas áreas de ensino, pesquisa e extensão. A liberação dos recursos orçamentários constantes dos Volumes IV e V da LOA 2020 (Lei nº 13.978/2020) foi fator determinante no desempenho institucional, mesmo que fossem necessários mais recursos orçamentários para atendimento de demandas prioritárias impossibilitadas de execução.

A fim de mitigar os impactos diretos causados pelas interferências da pandemia da covid-19 e da diminuição dos repasses orçamentários ao longo dos últimos exercícios, a UPC se aproveitou da queda dos custos em razão da pandemia e ainda buscou alternativas como revisões contratuais, emissão de editais para aquisição de equipamentos e atividades acadêmicas, implantação de sistema de gestão integrada das atividades administrativas e acadêmicas por meio eletrônico, permitindo a eficiência nos processos e a transparência em sua execução, propiciando o gasto dos recursos públicos.

Nesse sentido, a Universidade finalizou suas atividades no exercício de 2020 com a devida segurança e sem necessidade de prorrogação dos compromissos assumidos com seus credores, sem déficit. As inscrições de despesas em restos a pagar se devem ao fato de execuções de obras em que seu período de execução ultrapassa o exercício e/ou em função de processos licitatórios executados no limiar do encerramento do exercício, os quais impediram a liquidação dos empenhos em razão dos prazos contratuais de entrega ou por atrasos por consequência da pandemia da covid-19.

A equipe técnica vem trabalhando ao longo dos últimos anos desenvolvendo ações conjuntas em todas as áreas envolvidas, por meio de reuniões e estudos, visando à celeridade da execução das despesas inscritas em restos a pagar, além de continuar envidando esforços para a conclusão de seu processo de expansão, com adequações e aquisição de equipamentos.

É importante salientar que a UFSJ está permanentemente preocupada com a inovação de controles de gestão, sempre atenta aos mecanismos de sustentabilidade, objetivando a ordenação do sistema e o uso calculado dos recursos. Tais controles devem facilitar a geração de informações necessárias à imediata e posterior tomada de decisão. A UFSJ, também, tem garantido o compromisso com os procedimentos que flexibilizam a execução do orçamento, permitindo uma melhor aplicação dos recursos de cada centro de custo, criando flexibilidade e proporcionando ao gestor e a suas unidades administrativas uma melhor adequação dos recursos às suas reais necessidades.

No entanto, apesar dos esforços despendidos, torna-se necessária a revisão dos recursos orçamentários destinados às ações de fomento e manutenção, em função da ampliação de sua estrutura física e uma maior atenção às questões que envolvem recursos humanos, tendo em vista o crescimento vegetativo das despesas, mesmo que não seja de gestão da UFSJ, os recursos destinados à pessoal.